



# OUI-IOHE

ORGANISATION UNIVERSITAIRE INTERAMÉRICAINNE  
INTER-AMERICAN ORGANIZATION FOR HIGHER EDUCATION  
ORGANIZACIÓN UNIVERSITARIA INTERAMERICANA  
ORGANIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA INTERAMERICANA

OUI-IOHE  
IGLU

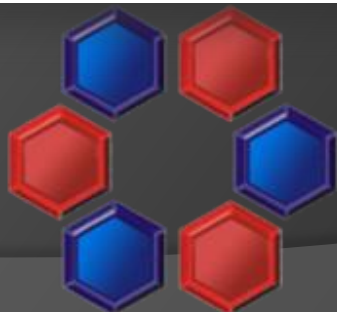
# CURSO IGLU BRASIL 2015

para  
DIRIGENTES UNIVERSITÁRIOS

Florianópolis – SC - Brasil



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA

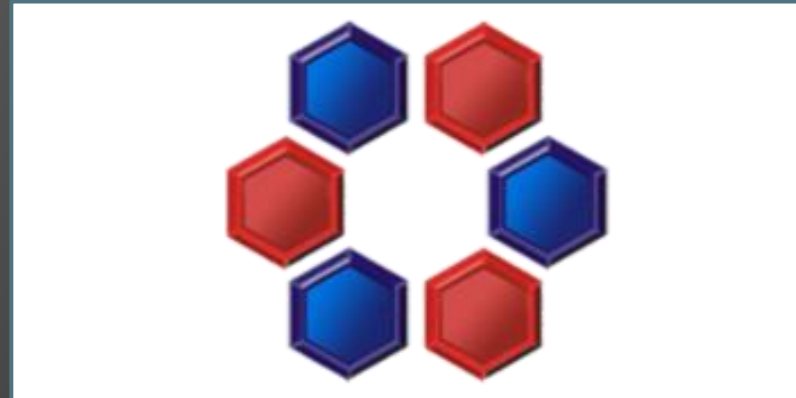


INPEAU – Instituto de Pesquisas e Estudos  
em Administração Universitária  
Coordenador: Dr Pedro Antônio Melo



**CURSO IGLU  
BRASIL 2015**  
para  
**DIRIGENTES UNIVERSITÁRIOS**

Florianópolis – SC - Brasil



**INPEAU – Instituto de Pesquisas e Estudos  
em Administração Universitária**

**Palestra de Abertura:  
Uma visão estratégica da gestão universitária**

**Florianópolis, 17 de agosto de 2015**

**Palestrante:  
Dr. Antônio Diomário de Queiroz  
Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação**



**sapiens**  
parque



**CURSO IGLU  
BRASIL 2015**  
para  
**DIRIGENTES UNIVERSITÁRIOS**

Florianópolis – SC - Brasil



# Uma visão estratégica da gestão universitária

- 1. Visão e ação estratégica das universidades para o desenvolvimento sustentável**
- 2. Políticas, mecanismos e ambientes da ação estratégica das universidades em Santa Catarina**

# Prática da Gestão Estratégica das Organizações

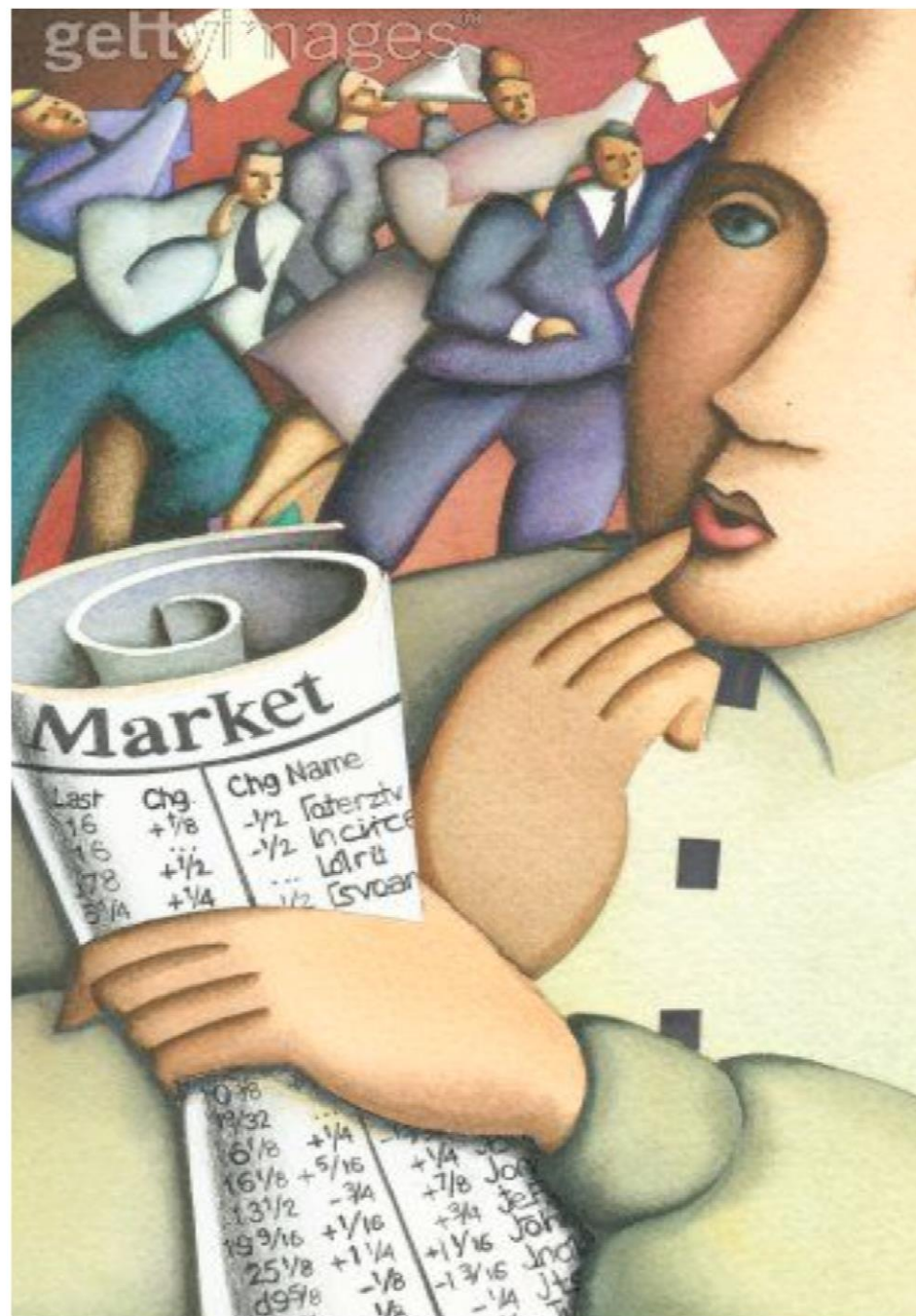




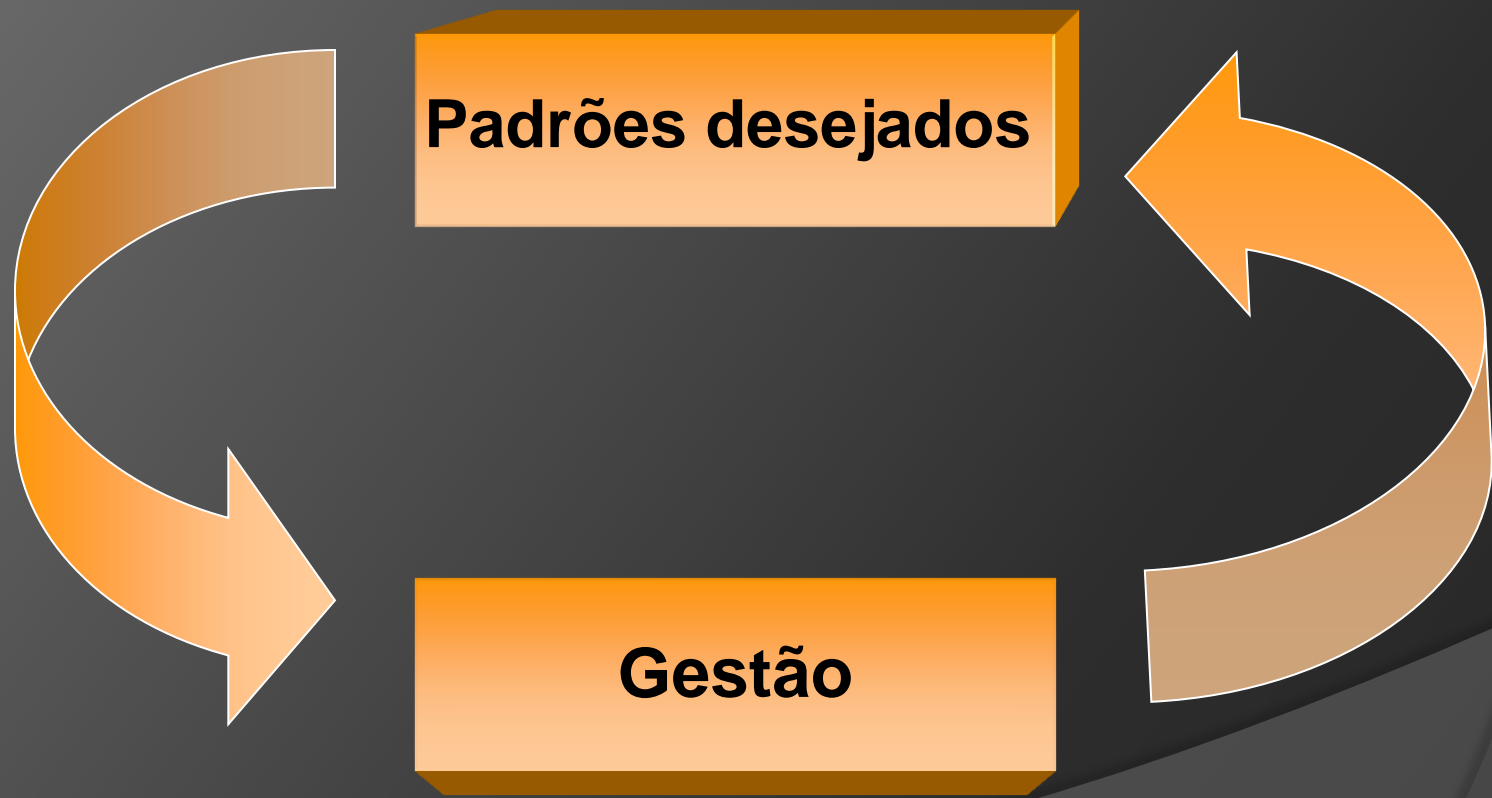
# Conceito de Gestão

A gestão consiste em orientar, dirigir e controlar os esforços de um grupo de pessoas para um objetivo comum.

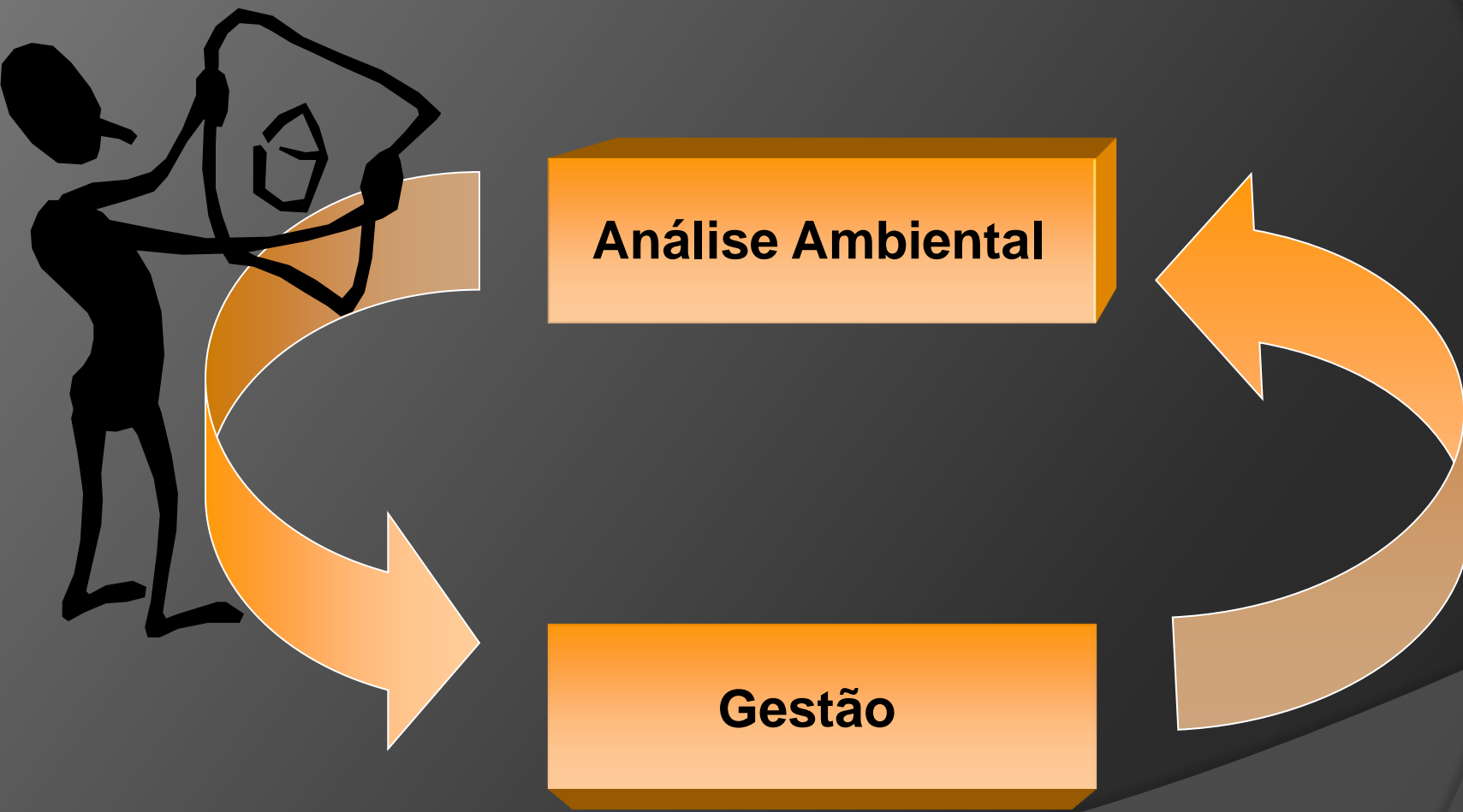
NEWMAN, Willian H., 1980



# Modelo do Termostato: a gestão assegura os padrões



# A Gestão inclui a análise ambiental



# A Gestão integrada estratégia e ação

Ambiente Externo

**Estratégia**

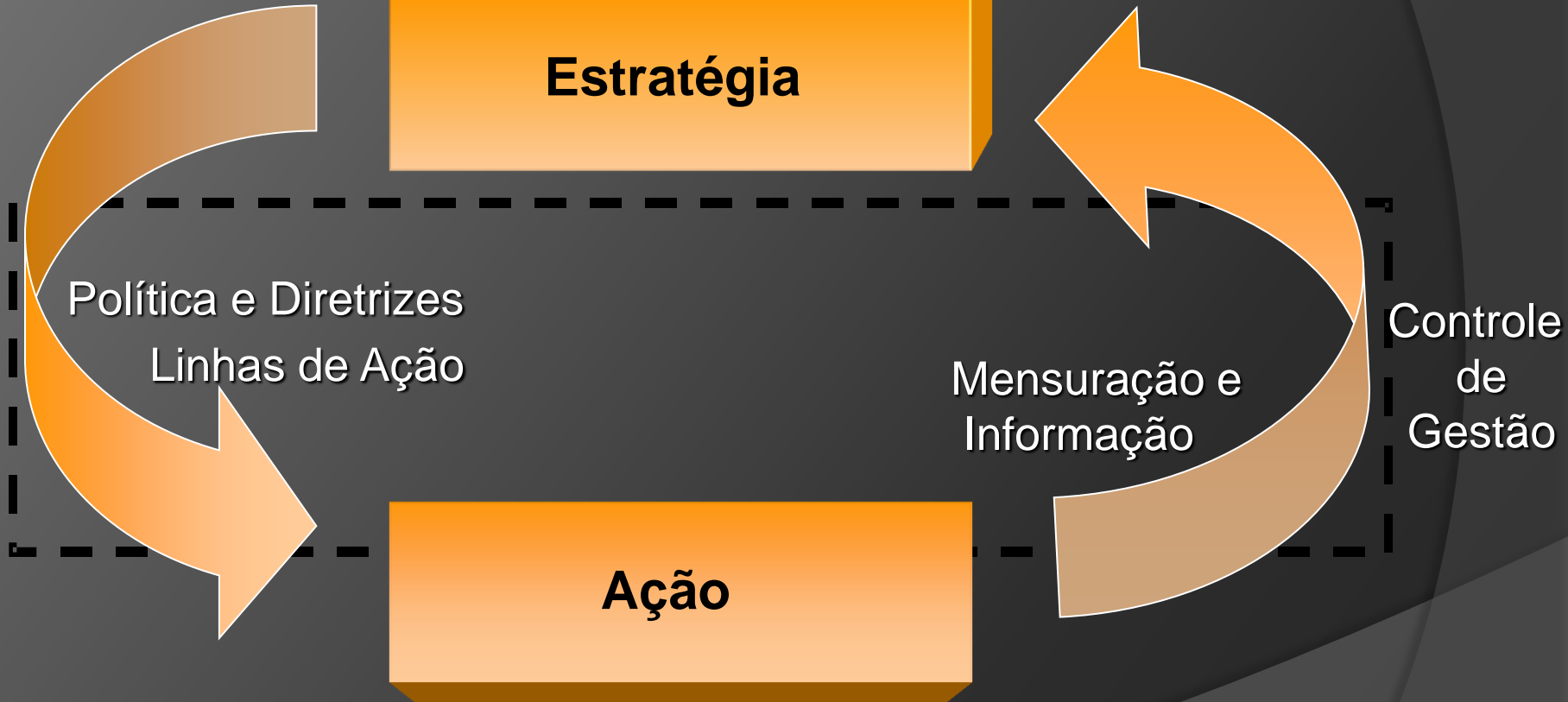
Política e Diretrizes  
Linhas de Ação

Mensuração e  
Informação

Controle  
de  
Gestão

**Ação**

Ambiente Interno



# EVOLUÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA

Anos 50 e 60

Anos 70

Anos 80

Anos 90

TAVARES, Mauro C.

Gestão Estratégica

ABRANGÊNCIA

Planejamento Financeiro

- Orçamento

Planejamento a Longo Prazo

- Projeção de tendências
- Análise de lacunas

Planejamento Estratégico

- Pensamento estratégico
- Análise da mudanças no ambiente
- Análise das forças e fraquezas da organização

- Flexibilidade
- Ênfase na informação
- Conhecimento como recurso crítico
- Integração de processos, pessoas e recursos

ÊNFASE

Cumprimento do orçamento

Projetar o futuro

Definir a estratégia

Integrar estratégia e organização

PROBLEMA

Orientada pela disponibilidade financeira

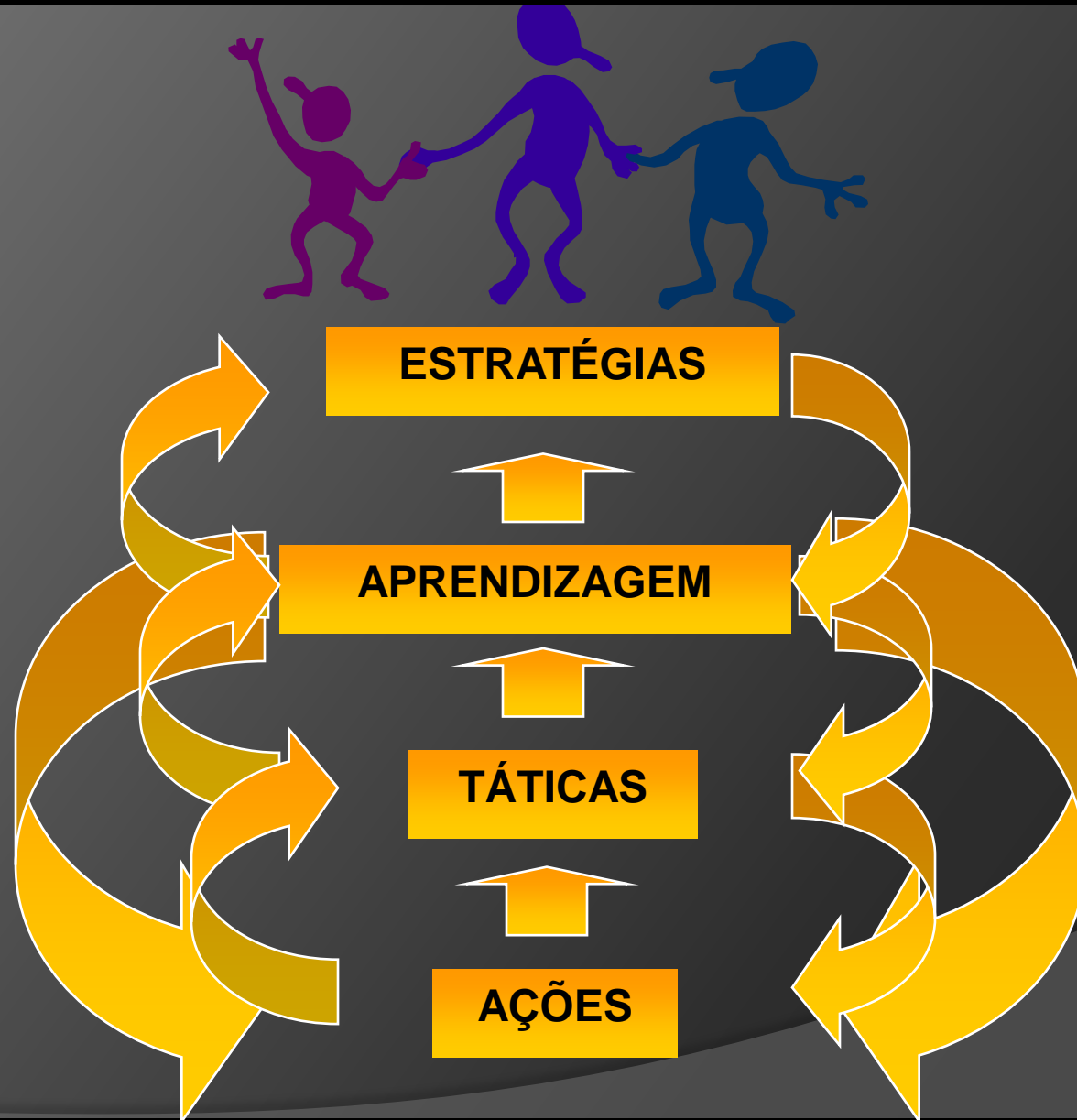
Sem previsão de mudanças

Dissociação: planejamento e implementação

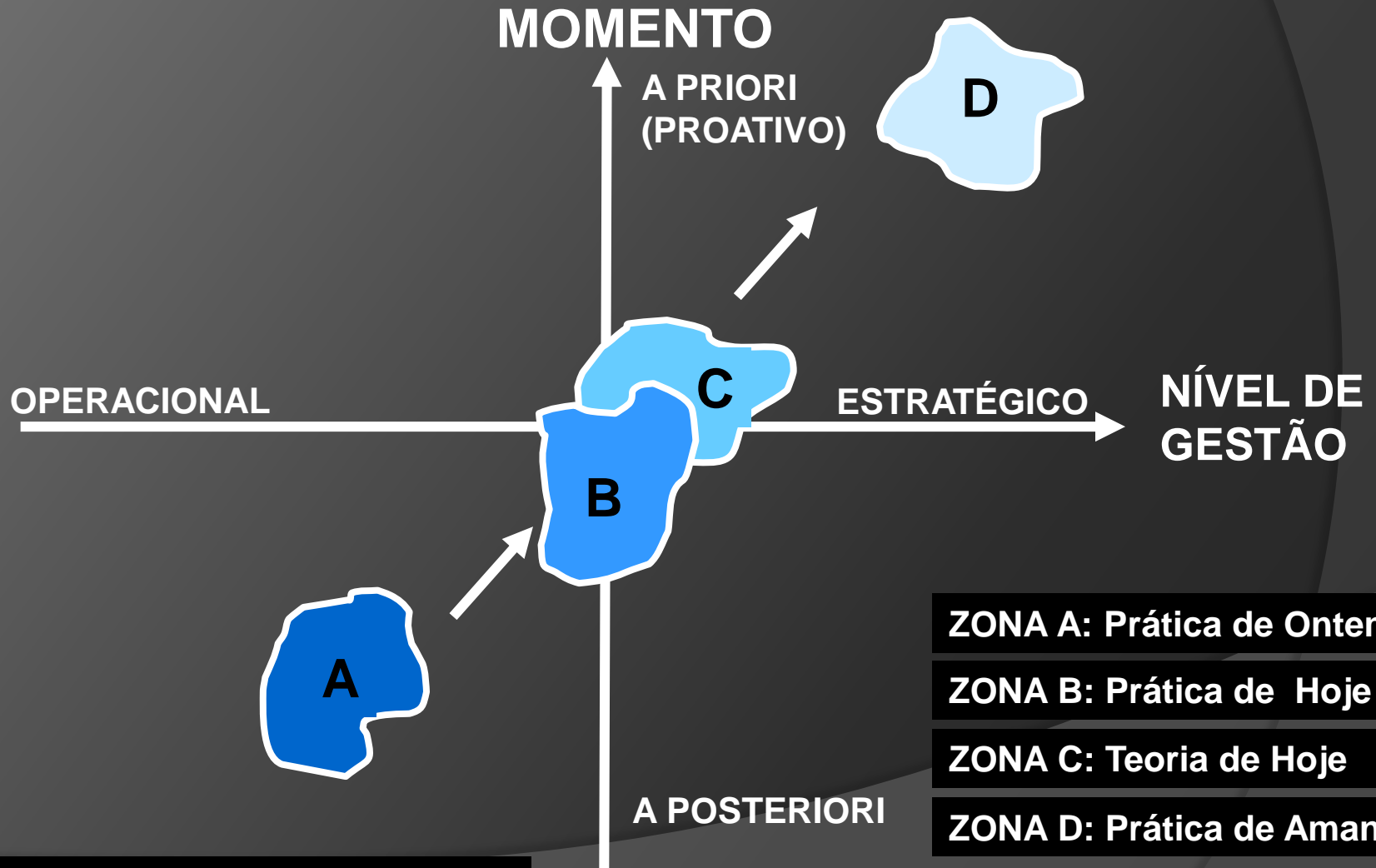
Maior complexibilidade



# Gestão Estratégica Interativa



# Momento de intervenção e nível de gestão



# Sistemas de Controle da Gestão Estratégica

**Espaço de Oportunidades**

**Sistemas de Crenças**

**Sistemas de Limites**

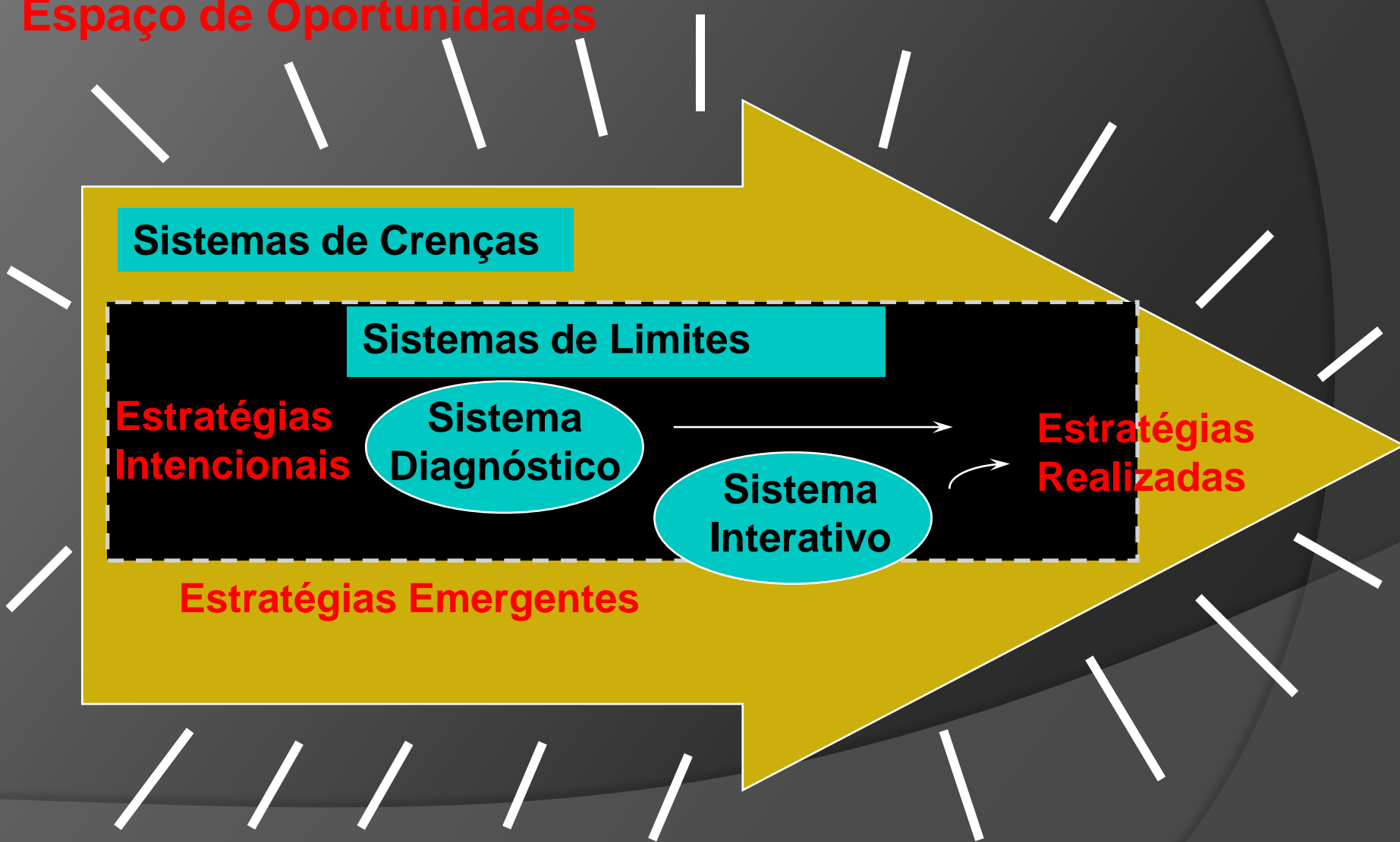
**Estratégias Intencionais**

**Sistema Diagnóstico**

**Sistema Interativo**

**Estratégias Realizadas**

**Estratégias Emergentes**



# Conceito Renovado de Gestão





**Não podendo evitar os eventos externos, a empresa se organiza com flexibilidade e estimula internamente a adaptação da estrutura e a melhoria das atividades, num clima favorável à aprendizagem e à mudança.**





**Conhecimento**  
é fator de produção  
determinante da  
formação do valor  
para o  
desenvolvimento  
regional na sociedade  
contemporânea

**A economia da era do conhecimento oferece recursos ilimitados pois a capacidade humana de gerar conhecimentos é infinita.**

**O conhecimento cresce quando é compartilhado.**



# Responsabilidade Social da Universidade

“A Universidade tem a responsabilidade social de alimentar continuamente com **novos conhecimentos** o processo de desenvolvimento econômico e social de um país.”



ADQ: Resposta ao Jornal da Andes, 1994





Associação Nacional dos Dirigentes das  
Instituições Federais de Ensino Superior

convida para o lançamento do livro

ANDIFES E OS RUMOS DAS  
UNIVERSIDADES FEDERAIS

# “O papel da universidade federal no desenvolvimento do País”

Brasília, 17 de dezembro  
de 2013

Palestrante:  
Antônio Diomário de Queiroz  
Presidente da Andifes 1995/1996



# Responsabilidade Social da Universidade



A Constituição Federal dispõe em seu **Art. 207**:



CONSTITUIÇÃO  
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
1988

## CAPÍTULO III

### Seção I – DA EDUCAÇÃO

“As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao **princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**”.



E  
d  
u  
c  
a  
ç  
ã  
o

Pesquisa



Extensão



Ensino



Desenvolvimento Social e  
Melhoria da Qualidade de Vida



## ➡ Capítulo IV: da Ciência e Tecnologia

**Art. 218.** O Estado promoverá e incentivará o desenvolvimento científico, a pesquisa e a capacitação tecnológicas.

§ 1º - A **pesquisa científica básica** receberá tratamento prioritário do Estado, tendo em vista o bem público e o progresso das ciências.

§ 2º - A **pesquisa tecnológica** voltar-se-á preponderantemente para **a solução dos problemas brasileiros e para o desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional.**

§ 3º - O Estado apoiará a formação de recursos humanos nas áreas de ciência, pesquisa e tecnologia, e concederá aos que delas se ocupem meios e condições especiais de trabalho.

---

...





## Capítulo IV: da Ciência e Tecnologia

**Art. 218.** O Estado promoverá e incentivará o desenvolvimento científico, a pesquisa e a capacitação tecnológicas.

---

.....

§ 4º - A lei apoiará e **estimulará** as empresas que invistam em pesquisa, criação de tecnologia adequada ao País, formação e aperfeiçoamento de seus recursos humanos e que pratiquem **sistemas de remuneração que assegurem ao empregado, desvinculada do salário, participação nos ganhos econômicos resultantes da produtividade de seu trabalho.**

# Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

## CAPÍTULO IV - Da Educação Superior

Art. 43º. **A educação superior tem por finalidade:**

VI – **estimular o conhecimento** dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade

VII – **promover a extensão**, aberta à participação da população, visando à **difusão das conquistas e benefícios** resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição





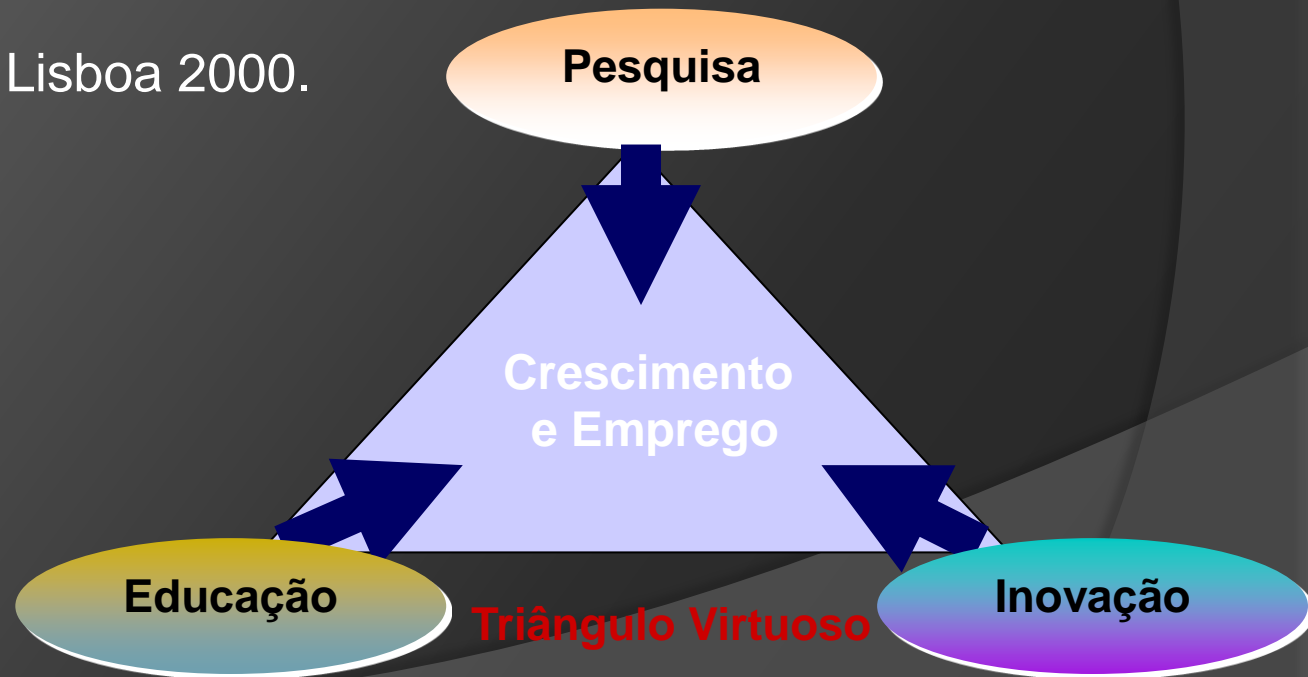
# Marco Político : Estratégia de Lisboa



Objetivo Estratégico para 2010:

“...converter a União Européia em uma economia mundial mais dinâmica e competitiva, baseada no conhecimento sustentável com mais e melhores empregos e coesão social ...”

Conselho Europeu de Lisboa 2000.





# O novo paradigma do desenvolvimento

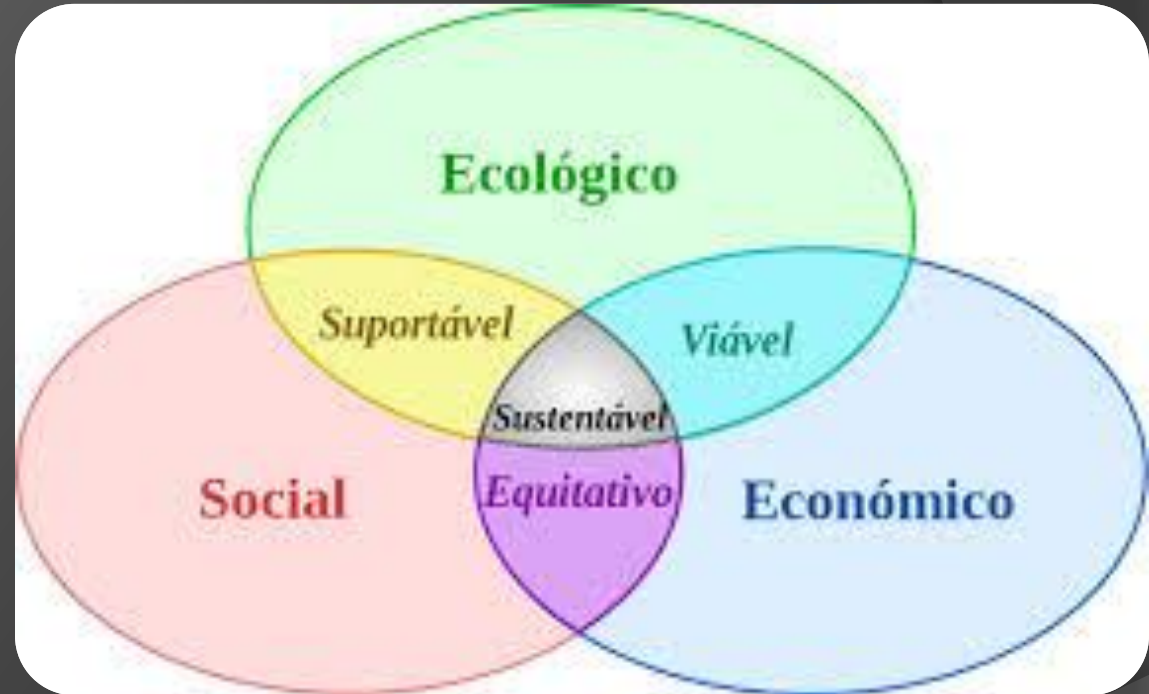
## A economia sustentada pelo conhecimento



# Desenvolvimento Sustentável

“Desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações.

É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro.’



Definição da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada pelas Nações Unidas nos anos 70, para discutir e propor meios de harmonizar dois objetivos: o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental.



**“Desenvolvimento**  
é o processo de  
transição de  
determinada  
estrutura  
econômica e social  
a outras estruturas  
que possibilitem um  
nível mais elevado  
das forças  
produtivas.”

Queiroz, Diomário.1971.  
Une approche structurale du sous  
développement et du développement. Paris.





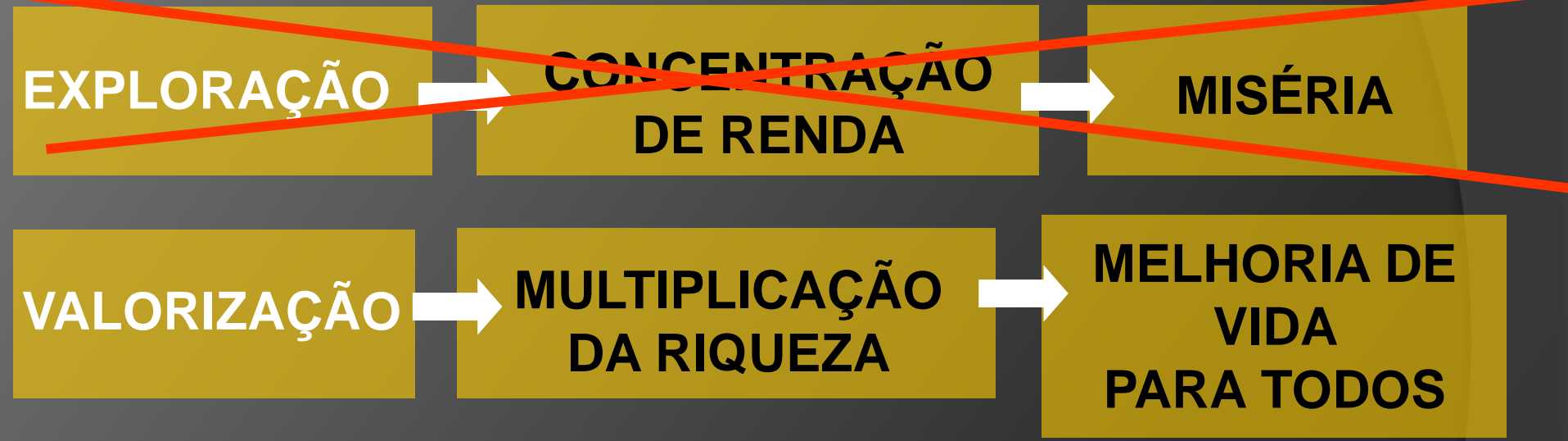
Os sistemas vivos seguem processos naturais: crescer, reproduzir, regenerar, reciclar, **valorizar**.



Os sistemas de colonização e de industrialização do Brasil obedecem o fluxo linear de extrair, **explorar**, vender, consumir, descartar.



# Desenvolvimento: processo de mudança da atitude de exploração à valorização!





# Desenvolvimento Social



**O Desenvolvimento Social pressupõe o desenvolvimento econômico sustentável, com distribuição justa de renda e inclusão social, para o conjunto da população**



# Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação



**Desenvolvimento  
científico e  
tecnológico**



**Desenvolvimento  
Social**

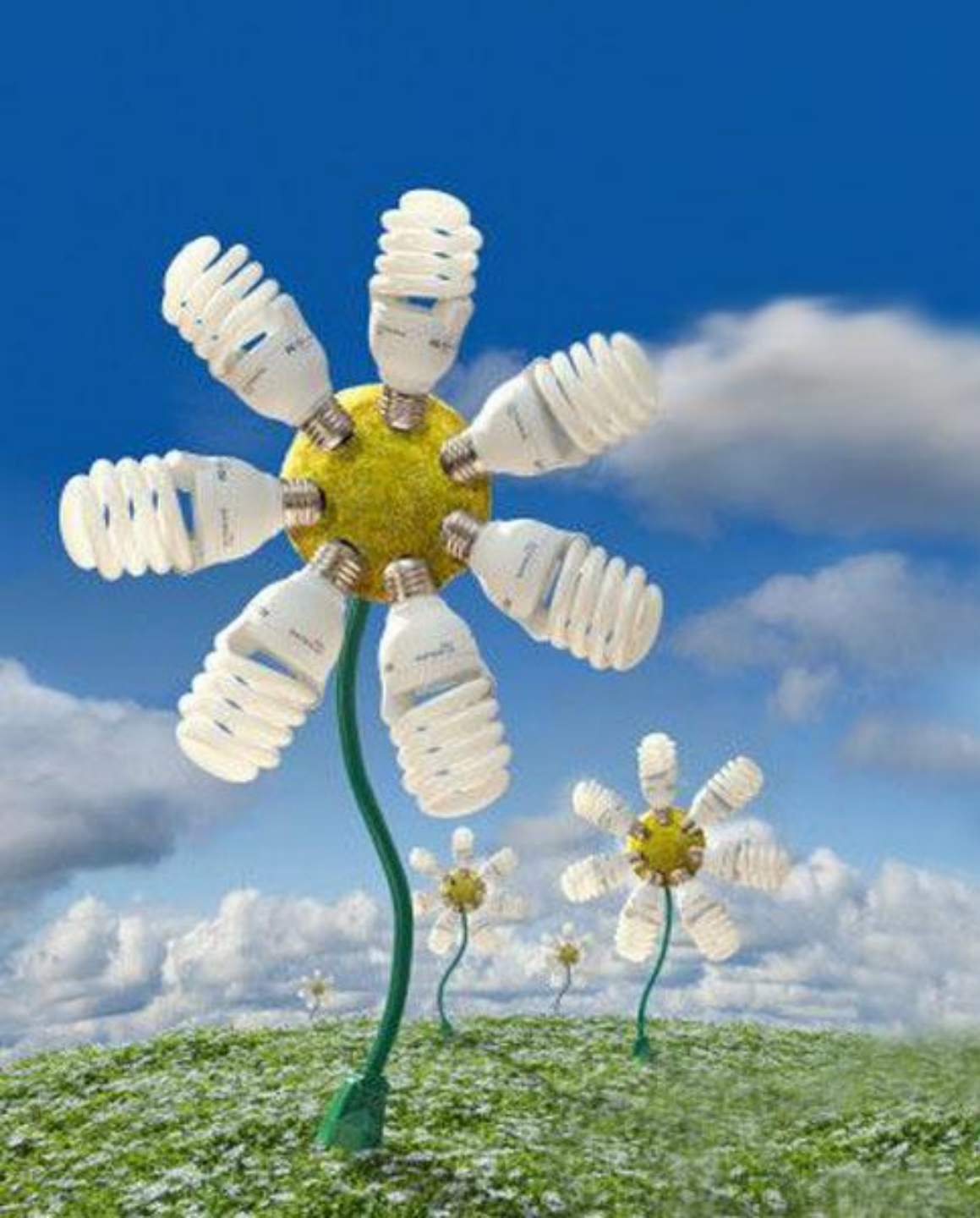




# Tecnologia

Processo contínuo por meio do qual a humanidade molda, modifica e gera a sua qualidade de vida.

Bueno, Natalia de Lima  
CEFET-PR. 1999



A inovação é a convergência da história de diversas pessoas para encontrar uma solução de futuro.

2003. Queiroz, Diomário





Educação

Inovação

Tecnologia

Ciência

**“É imperativo reconhecer que a inovação é elemento essencial para consolidar a funcionalidade do trinômio ”**

**A educação, assim concebida, assegura a sustentabilidade econômica, social e ambiental do desenvolvimento do país .**

# Extensão

“A extensão significa a recuperação da unidade do conhecimento que fundamenta o ensino e a pesquisa, pois recupera sua dimensão do real.”

Queiroz, D. 1987. A Política de Extensão da UFSC: Reflexos no Ensino de Serviço Social.





# Extensão

“Pela Extensão, a Universidade assume plenamente sua responsabilidade social de agente do desenvolvimento. Ela ajuda a compreender a dinâmica do meio físico, econômico e social que a envolve. E difundindo conhecimento, dá sua contribuição às mudanças que assegurem às populações a transição a níveis mais elevados de qualidade de vida.”

Queiroz, D. 1987.  
A Política de Extensão da UFSC:  
Reflexos no Ensino de Serviço Social.



# A eficácia social da Universidade



“A qualidade da instituição se mede pelos resultados junto à sociedade.”

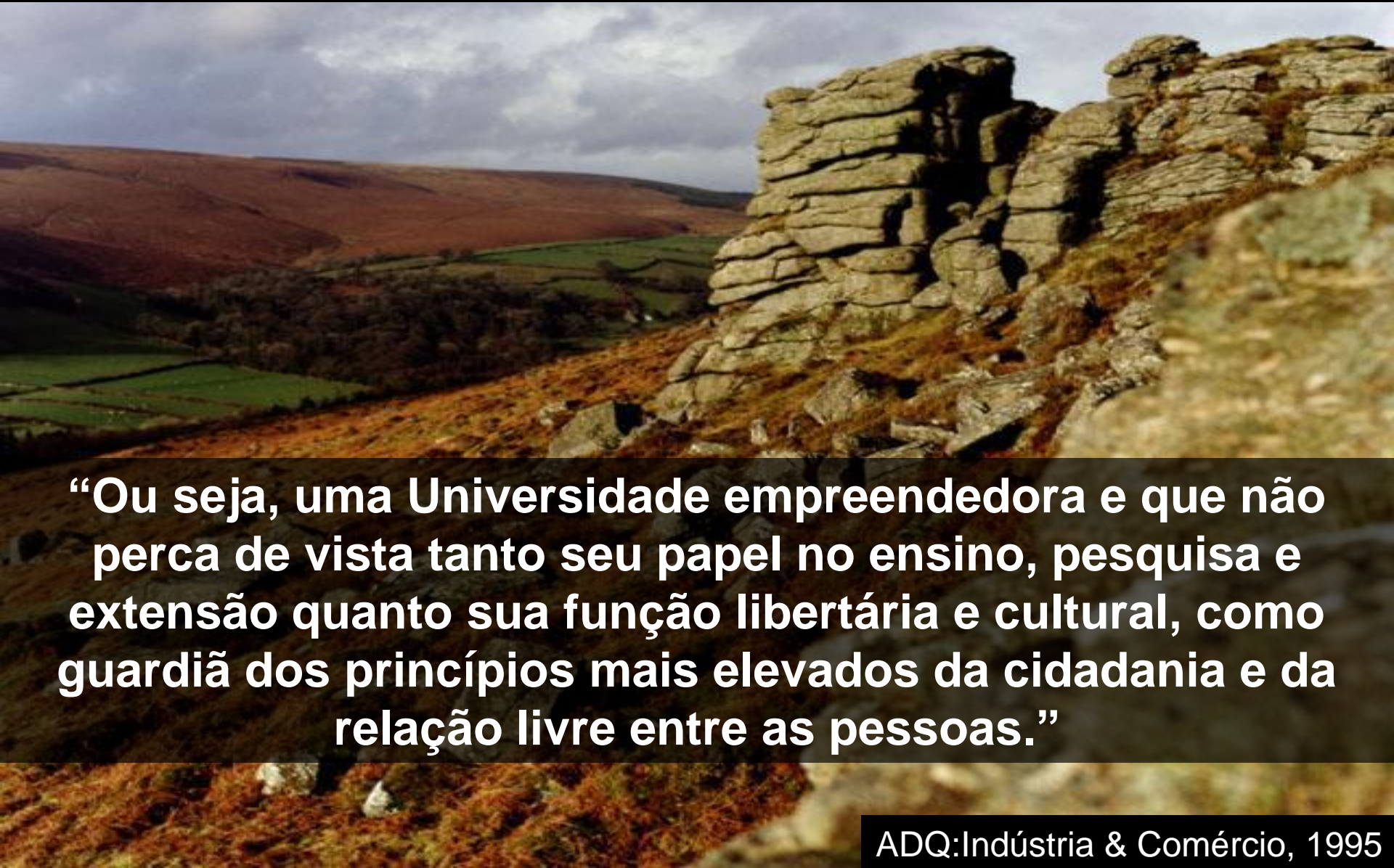
ADQ: Diário Indústria & Comércio, 1995

# Nova economia: horizontes da era da informação e do conhecimento

“A Universidade tende a ser cada vez mais aberta e solidária, ter compromissos sociais, perseguir a qualidade de vida da população como parte ativa do processo de desenvolvimento, gerando conhecimentos e atuando em conjunto com os demais parceiros para a solução das grandes questões regionais e nacionais.”



# Nova economia: horizontes da era da informação e do conhecimento



**“Ou seja, uma Universidade empreendedora e que não perca de vista tanto seu papel no ensino, pesquisa e extensão quanto sua função libertária e cultural, como guardiã dos princípios mais elevados da cidadania e da relação livre entre as pessoas.”**



# O profissional do mundo novo

Em todos os campos de conhecimento, o ensino de qualidade se definirá pela formação do profissional crítico, agente transformador da sociedade, consciente de sua cidadania, capaz de enfrentar e solucionar problemas, a mente aberta para um processo contínuo de educação.



REPENSAR PARA MUDAR



DIOMÁRIO

N I L C É A

PROPOSTAS DE TRABALHO  
LINHAS DE AÇÃO

COMPROMISSO DE TRABALHO PARA O PLANO DE AÇÃO 92-96  
UFSC

FLORIANÓPOLIS, NOVEMBRO DE 1991



# REPENSAR PARA MUDAR



# DIOMÁRIO

# N I L C É A

PROPOSTAS DE TRABALHO  
LINHAS DE AÇÃO

COMPROMISSO DE TRABALHO PARA O PLANO DE AÇÃO 92-96  
UFSC

FLORIANÓPOLIS, NOVEMBRO DE 1991

## I - DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO

A próxima administração da Universidade deverá levar em conta as principais variáveis internas e externas que influenciarão seu destino nos próximos anos. Este diagnóstico sintetiza a análise realizada neste sentido, fundamental para definir a escolha dos próximos dirigentes da Universidade. Sendo assim apresentam-se, a seguir, os principais itens dos ambientes externo e interno da universidade que se destacam como relevantes para a escolha dos próximos dirigentes da UFSC, face à atual conjuntura brasileira.

### I.1 - AMBIENTE EXTERNO

- AMEAÇA À UNIVERSIDADE PÚBLICA E GRATUITA
  - Projeto Collor e Emenda
  - Baixa credibilidade da Universidade na visão da mídia e da população.
  
- NOVA ORDEM JURÍDICA PARA A UNIVERSIDADE
  - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
  - Autonomia Universitária
  - Regime Jurídico Único do Funcionalismo Federal
  
- CRISE ECONÔMICA POLÍTICA E MORAL
  - Desrespeito à Constituição Brasileira
  - Crise financeira do Estado
  - Recessão, desemprego e arrocho salarial
  - Degradação do meio ambiente e das condições de vida e trabalho da população
  - Falta de consciência da cidadania
  
- CONTRADIÇÃO ENTRE A RETÓRICA GOVERNAMENTAL DA MODERNIDADE E A CARÊNCIA DE RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
  
- A UNIVERSIDADE FEDERAL EM SANTA CATARINA
  - Consolidação do Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia
  - Novas Universidades e Fundações Educacionais
  - Necessidade de maior presença da UFSC em toda SC



## - INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

- Mercosul
- Intercâmbio universitário

## - OPORTUNIDADE HISTÓRICA PARA A UNIVERSIDADE OCUPAR IMPORTANTE ESPAÇO NA ELABORAÇÃO DE UM PROJETO POLÍTICO NACIONAL

- Insuficiência de propostas estruturadas das várias instituições políticas e sociais
- Diferenciação da estrutura social e econômica de SC

### I.2 - AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

- Disponibilidade de recursos humanos qualitativamente preparados (professores, servidores e alunos)
- Potencial interdisciplinar
- Sucateamento e obsolescência do patrimônio físico por sucessivas contenções orçamentárias. Necessidades prementes de novas instalações e edificações.
- Deterioração das condições de trabalho e remuneração
- Incerteza e insegurança face às ameaças do ambiente externo. Desestímulo e perda de autoconfiança nos valores da Universidade
- Desarticulação e fracionamento das áreas de atuação universitária
- Predominância da atividade de ensino sobre as de pesquisa e extensão
- Prevalência das atividades meio sobre as atividades fins
- Inadequação da estrutura da Universidade para o exercício pleno das funções indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão, com reforma universitária em passo de espera
- Anseio por avaliação, por mudanças profundas e por novas práticas administrativas eficazes

## II - PRINCÍPIOS, DIRETRIZES E OBJETIVOS

Para entender, compreender e intervir na realidade, é preciso, antes de tudo, considerá-la como um fenômeno profundamente dinâmico. Isto significa entender e organizar realidades aparentemente caóticas e desestruturadas com o apoio e a participação de diferentes saberes e concepções, aglutinados e orientados por princípios e diretrizes que indiquem a direção a seguir e as transformações que desejamos provocar.

### II.1 - PRINCÍPIOS

- Universidade de qualidade, pública, autônoma e gratuita
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão
- Pluralismo ideológico e respeito mútuo
- Transparência administrativa e acadêmica
- Administração como atividade meio e de serviços
- Valorização dos recursos humanos e motivação no trabalho

### II.2 - DIRETRIZES

- Repensar para mudar a Universidade
- Coordenar e integrar esforços
- Defender os legítimos interesses dos professores, dos servidores técnico-administrativos e dos alunos
- Ampliar as relações da Universidade com a comunidade nacional e internacional, com ênfase na extensão, na pesquisa e na pós-graduação

### II.3 - OBJETIVOS

- Contribuir para o debate que estimule a mobilização do saber universitário num processo de repensar para mudar a nossa realidade
- Promover a transição da UFSC atual para um estágio mais avançado, caracterizado por um melhor aproveitamento de suas potencialidades em benefício das sociedades catarinense e brasileira, num ambiente de liberdade acadêmica, respeito mútuo, seriedade e dimensão ética
- Elegir uma reitoria presente, capaz de coordenar e integrar os segmentos da comunidade universitária, através de uma gestão participativa, na defesa e afirmação da universidade pública, autônoma, gratuita e de qualidade

### V - LINHAS ESPECÍFICAS DE AÇÃO

Numa conjuntura de crise e de constantes mudanças, seria demagogia a apresentação de uma proposta de trabalho com promessas de realizações sem os recursos assegurados para sua viabilização.

As linhas específicas indicam, assim, a firme direção dos atos e decisões da futura gestão da Universidade, para concretizar as idéias e os anseios propostos nos fóruns de debate e no curso da campanha.

A efetiva participação de toda a comunidade universitária determinará até onde se poderá avançar nessa direção, em um projeto transformador da Universidade.

#### V.1 - UNIVERSIDADE DE QUALIDADE, PÚBLICA, AUTÔNOMA E GRATUITA.

- Organizar ação política pela construção da universidade pública, autônoma, de qualidade e em defesa da universidade gratuita.
- Exercer a cidadania da universidade enquanto instituição com direitos e obrigações, assumindo um compromisso ético e cultural com a sociedade na qual se insere.
- Exigir o cumprimento dos preceitos constitucionais e dispositivos legais, ressaltando a autonomia e a manutenção da universidade pelo Estado.
- Formar profissional competente e crítico capaz de pensar e resolver problemas, criando mecanismos para garantir que todos os formados pela Universidade Federal de Santa Catarina demonstrem (a) competência técnica e habilidade em expressão oral e escrita, (b) hábito de analisar informações e argumentos de forma crítica, (c) respeito à diversidade cultural, política e religiosa, (d) habilidade para liderar processos de mudanças sociais.
- Organizar ação política para assegurar recursos estatais de custeio e capital suficientes para garantir a qualidade de todas as atividades universitárias.
- Lutar para garantir às diversas unidades da Universidade os necessários recursos humanos, materiais, de comunicação, serviços de conservação e manutenção de equipamentos, espaço físico adequado e modernos instrumentos de trabalho.



**CURSO IGLU  
BRASIL 2015**  
para  
**DIRIGENTES UNIVERSITÁRIOS**

Florianópolis – SC - Brasil



# Uma visão estratégica da gestão universitária

1. **Visão e ação estratégica das universidades para o desenvolvimento sustentável**
2. **Políticas, mecanismos e ambientes da ação estratégica das universidades em Santa Catarina**





# Título VIII

## Da ordem econômica e financeira

### CAPÍTULO I



### PRINCÍPIOS GERAIS DA ECONOMIA CATARINENSE

Art. 136. Para incrementar o desenvolvimento econômico, o Estado tomará, entre outras, as seguintes providências:

.....

II - estímulo à pesquisa científica e tecnológica;



## CAPÍTULO IV

### DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Art. 177. A política científica e tecnológica terá como princípios:

.....

.....

**Parágrafo único.** As universidades e demais instituições públicas de pesquisa e as sociedades científicas participarão do planejamento, da execução e da avaliação dos planos e programas estaduais de desenvolvimento científico e pesquisa científica e tecnológica.



# Compromisso Constitucional



Art. 193 – O Estado destinará à pesquisa científica e tecnológica pelo menos dois por cento de suas receitas correntes, delas excluídas as parcelas pertencentes aos municípios, destinando-se metade à pesquisa agropecuária, liberados em duodécimos.





## **Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina**

Tem por finalidade o apoio e o fomento à pesquisa científica e tecnológica, para o avanço de todas as áreas do conhecimento, para o equilíbrio regional, o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida da população do Estado de Santa Catarina.



# Instrumentos e instituições de pesquisa

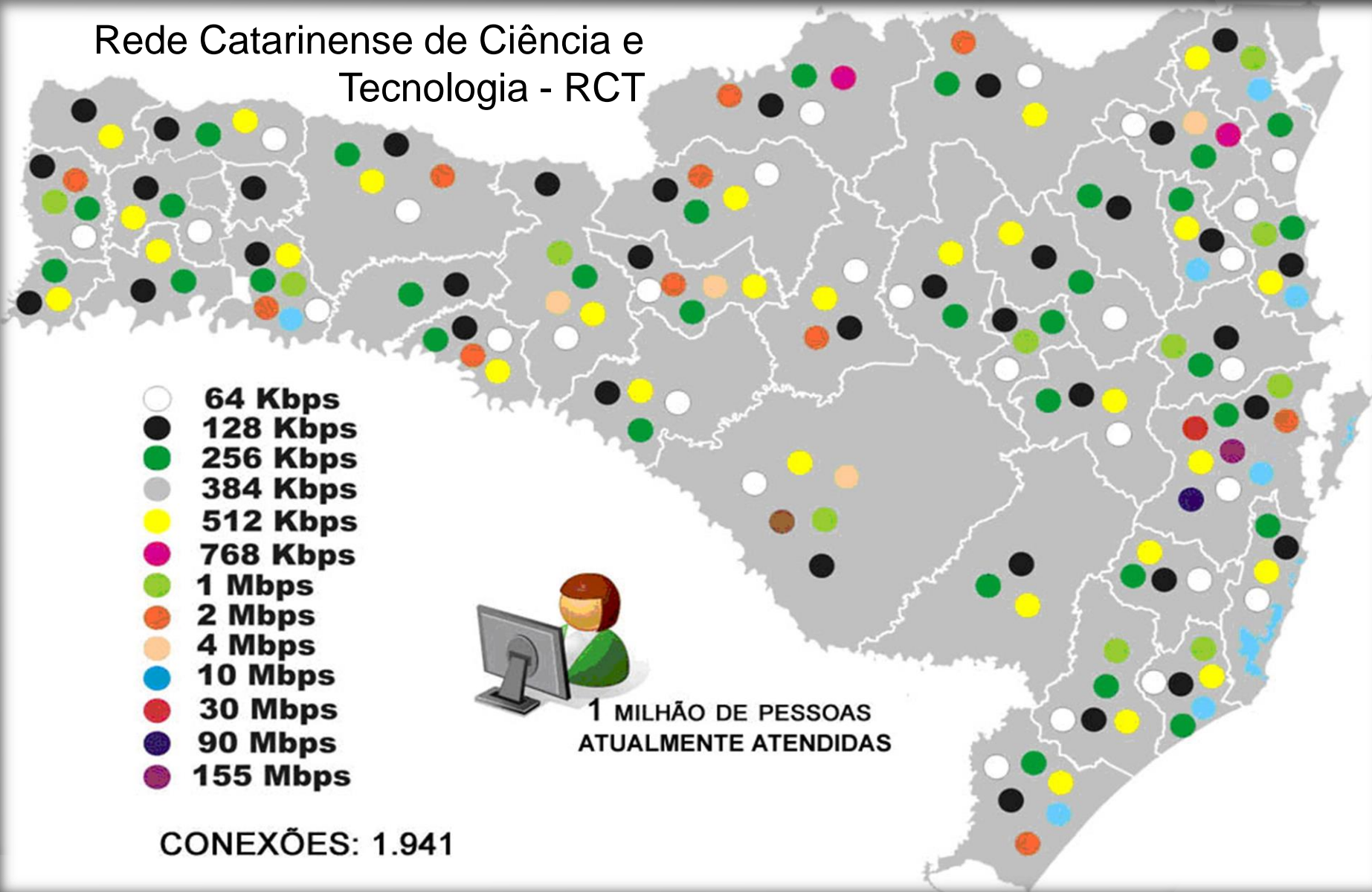
Rede Catarinense de Ciência e Tecnologia - RCT

- 64 Kbps
- 128 Kbps
- 256 Kbps
- 384 Kbps
- 512 Kbps
- 768 Kbps
- 1 Mbps
- 2 Mbps
- 4 Mbps
- 10 Mbps
- 30 Mbps
- 90 Mbps
- 155 Mbps



1 MILHÃO DE PESSOAS  
ATUALMENTE ATENDIDAS

CONEXÕES: 1.941



# RCT: Expansões 2003 e 2004

Roteador ATM  
dado pela ACAFE:  
R\$ 258.000,00

SOCIESC 512 Kbps – 10 Mbps

Escola Técnica Vale do Rio do Peixe 128 – 512  
Kbps

UFSC  
Colégio Agrícola  
64 – 128 Kbps

UFSC

64 - 512 Kbps Maricultura  
128 - 512 Kbps Farmacologia  
2 Mbps Oficina  
256 Kbps Aquicultura  
256 Kbps TV

Centro Administrativo do Governo  
128 Kbps – 2 Mbps

SOFTPÓLIS 256 - 512 Kbps

FACVEST 2 Mbps

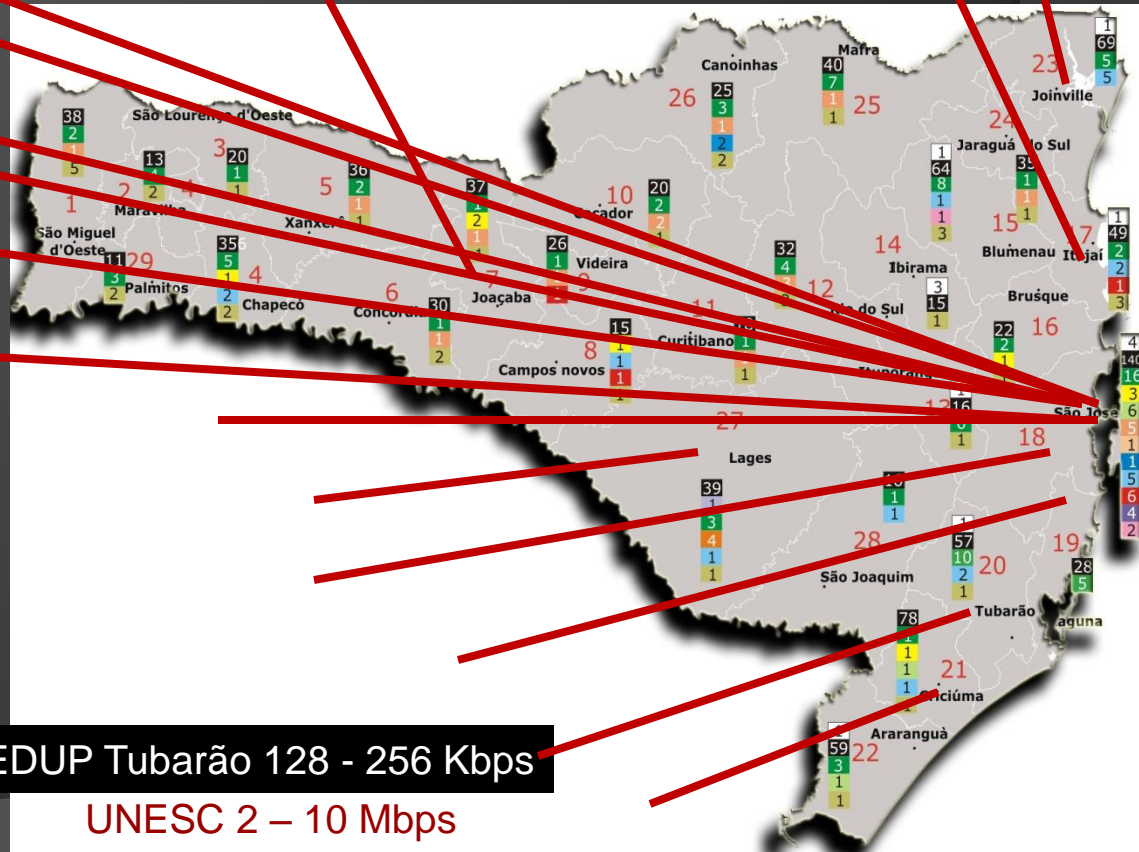
Instituto de Cardiologia 128 – 512 Kbps

UNISUL PALHOÇA 2 – 10 Mbps

Expansão da RCT  
Contrato Brasil Telecom  
155 Mbps – Tecnologia Gigabit

CEDUP Tubarão 128 - 256 Kbps

UNESC 2 – 10 Mbps





# Arranjos Produtivos

## Suínocultura

FAPESC: R\$ 619.030,00  
Finep: R\$ 804.959,00  
Perdigão: R\$ 608.000,00

Continuidade do APL  
FINEP: R\$ 500.000,00

## Madeira e Móveis

FAPESC : R\$ 699.357,00  
Finep: R\$ 915.700,00

## Processos Têxteis

FAPESC: R\$ 200.000,00  
Finep: R\$ 249.599,92  
Empresas: R\$ 93.600,00

## TIC

FAPESC : R\$ 904.500,00  
Finep: R\$ 786.000,00  
Empresas: R\$ 400.000,00

## Malacocultura

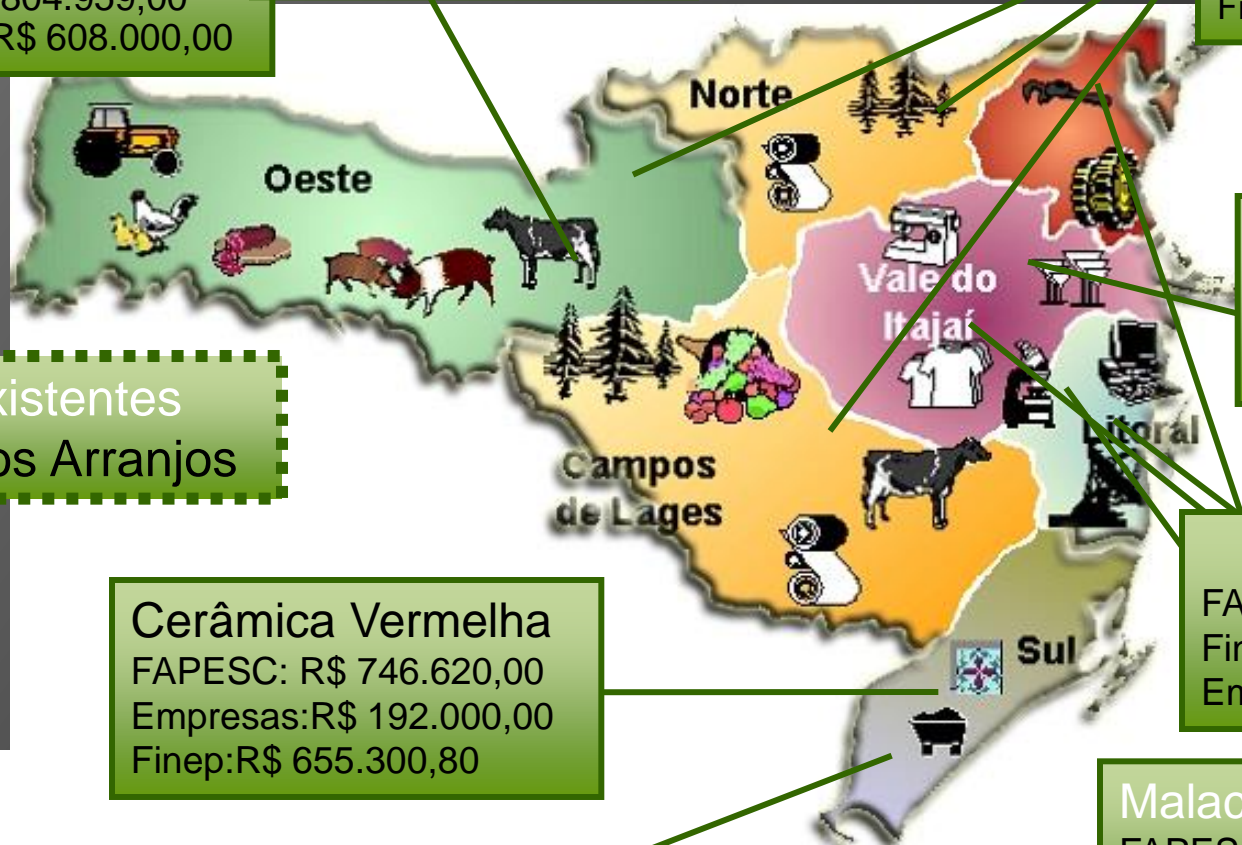
FAPESC: R\$ 485.032,32  
Finep: R\$ 479.977,36

## Cerâmica Vermelha

FAPESC: R\$ 746.620,00  
Empresas: R\$ 192.000,00  
Finep: R\$ 655.300,80

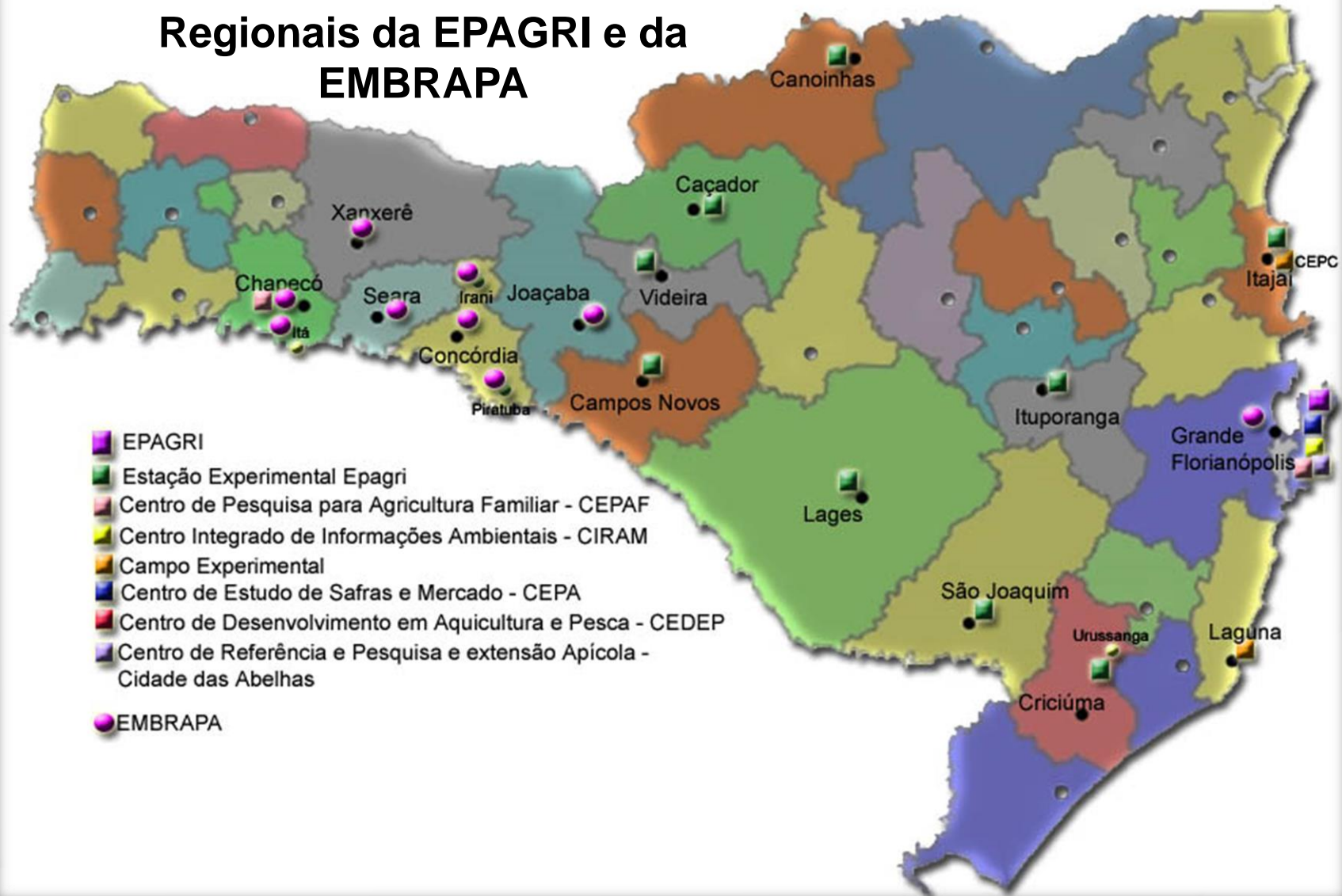
## Carvão

Existentes  
Novos Arranjos

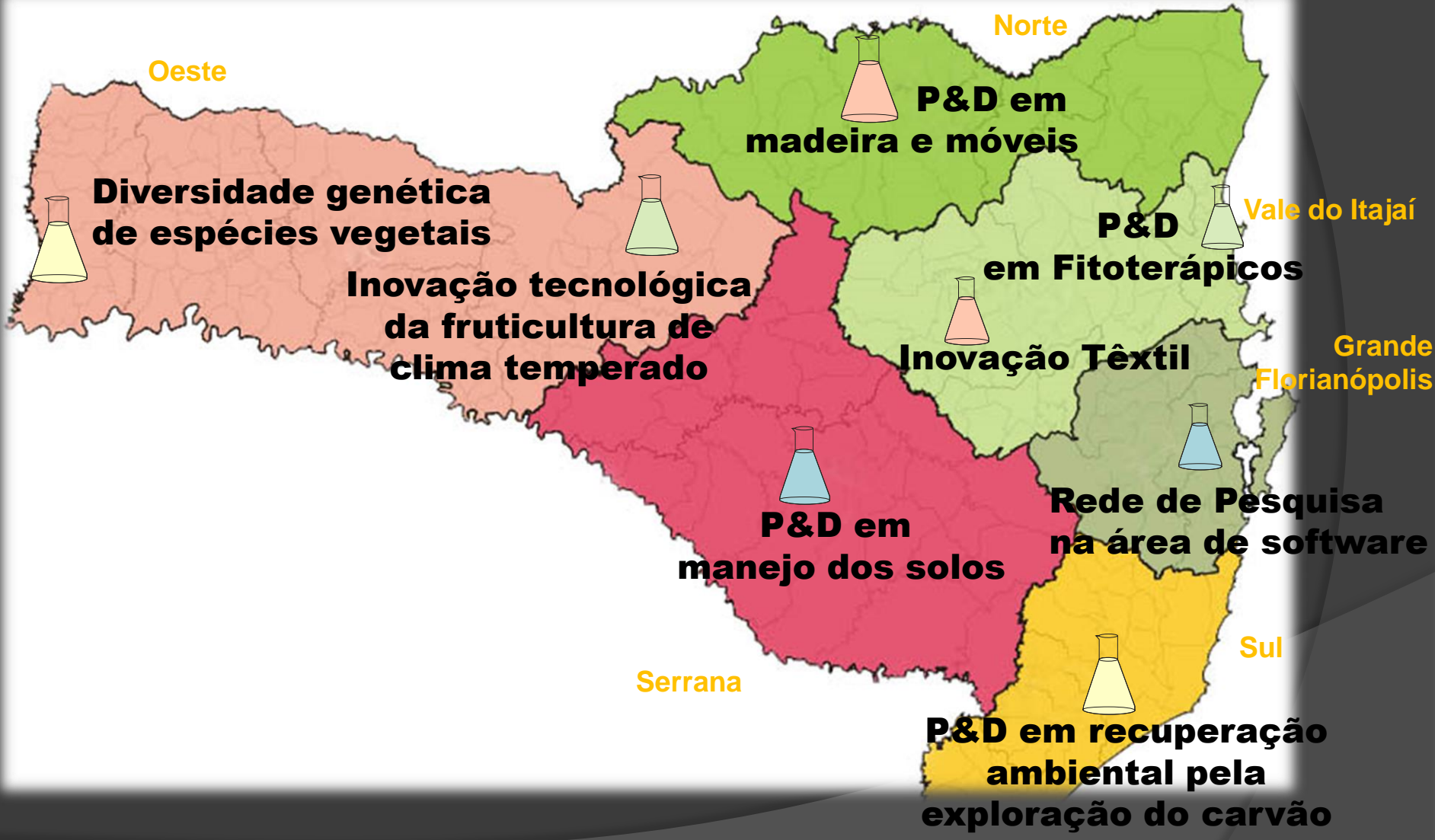


# Instrumentos e instituições de pesquisa

## Regionais da EPAGRI e da EMBRAPA



# Programa estruturante do sistema catarinense de C&T&I





## Valorização do carvão



Elaborado por solicitação do Sr. Governador Luiz Henrique da Silveira à FUNCITEC, para que realizasse estudo preliminar apontando perspectivas de agregação de valor ao carvão catarinense.



# Parques Tecnológicos e Incubadoras em SC



# Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento regional do estado de Santa Catarina

## Chamada pública nº 12/2009

Objetivo: Apoio a projetos de C,T&I, que visem o desenvolvimento sustentável da SDRs do Estado de Santa Catarina, e que possam promover relevantes impactos sociais, ambientais e econômicos para a sociedade local.

Recursos: R\$ 18 milhões





# Chamada Pública 12/2009

## C&T&I para o Desenvolvimento Regional do Estado de Santa Catarina

### PROJETOS

312 PRÉ-SELECIONADOS PELAS SDRS

❖ R\$ 44.896.227,24

212 RECOMENDADOS PELA FAPESC

❖ R\$ 30.604.799,13

132 APROVADOS PELAS SDRs

39 Termos de Outorga, 80 Convênios e 14 Termos de Subvenção Econômica

❖ R\$ 17.596.950,24



# Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia

## EDITAL MCT/CNPq N° 15/2008

- **Convergência Digital**  
Total: R\$ 4.200.000,00 - (1:1Fapesc/CNPq)
- **Refrigeração e Termofísica**  
Total: R\$ 4.789.922,88 - (1:1Fapesc/CNPq)
- **Catálise em Sistemas Moleculares e Nanoestruturados**  
Total: R\$ 4.799.414,53 - (1:1Fapesc/CNPq)
- **Brasil Plural**  
Total: R\$ 2.400.000,00 Fapesc/Fapeam: R\$ 1.200.000,00  
CNPq: R\$ 1.200.000,00

# LEI CATARINENSE DE INOVAÇÃO

Íntegra da Nova Legislação e do Decreto Regulador

## Baseada na Lei Brasileira de Inovação

**Lei 10.973, de 2.12.2004**

A Lei Catarinense da Inovação - Lei no 14.328, de 15 de janeiro de 2008 dispõe sobre incentivos à pesquisa científica e tecnológica e à inovação no ambiente produtivo no Estado de Santa Catarina, visando à capacitação em ciência, tecnologia e inovação, o equilíbrio regional e o desenvolvimento econômico e sustentável.



# PCCT&I

“É a síntese do passado de trabalho competente de muitas pessoas e instituições, e, ao mesmo tempo, o desafio estratégico que une governo, academia e agentes econômicos e sociais, visando à qualidade de vida dos habitantes e ao desenvolvimento de Santa Catarina, com sustentabilidade ambiental e equilíbrio regional.”



ESTADO DE SANTA CATARINA  
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

## Política Catarinense de Ciência, Tecnologia e Inovação

Documento aprovado pelo CONCITI em setembro de 2009



  
**FAPESC**  
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA  
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO  
ESTADO DE SANTA CATARINA

**Desenvolvimento Regional Sustentável com Base  
em Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação**



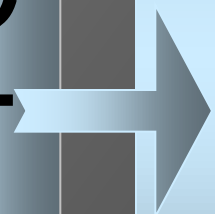
— & T C C P

CONHECIMENTO

Princípios  
Eixos  
Estratégicos  
Linhas de Ação  
Prioridades

Objetivo

Desenvolvimento  
Sustentável e  
Qualidade de  
Vida da  
População,  
com Equilíbrio  
Regional





# Pressupostos

- 1: Existe uma forte **correlação** entre o grau de **desenvolvimento de um país e seu esforço em C,T&I**, expresso pelos investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) e pela dimensão de sua comunidade de pesquisa.
- 2: Os países com economias desenvolvidas têm forte atividade de pesquisa, desenvolvimento e inovação nas empresas financiadas por elas próprias e pelo governo.

Isaac Newton  
(1642 - 1727)



# Disseminação da educação superior



Leonardo da Vinci  
(1452 - 1519)

## Instituições de Ensino Superior em Santa Catarina

### IES no Estado



Fonte: INEP 2007: <http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior/>

# Disseminação da educação superior



Galileu Galilei  
(1564 - 1642)

Matrículas nas Instituições de Educação Superior  
em Santa Catarina 2001-2008.

## Matrículas/ano

Sistema	2001	2005	2006	2007	2008
UFSC	17.111	18.651	22.240	25.737	24.157
Instituições do Sistema ACADE	112.722	143.153	142.803	159.572	157.520
Instituições de Ensino Superior Particular*	11.964	41.598	69.453	79.600	121.500
<b>TOTAL</b>	<b>141.797</b>	<b>196.597</b>	<b>233.845</b>	<b>264.909</b>	<b>303.177</b>

Fonte: site da UFSC, da ACADE e da AMPESC

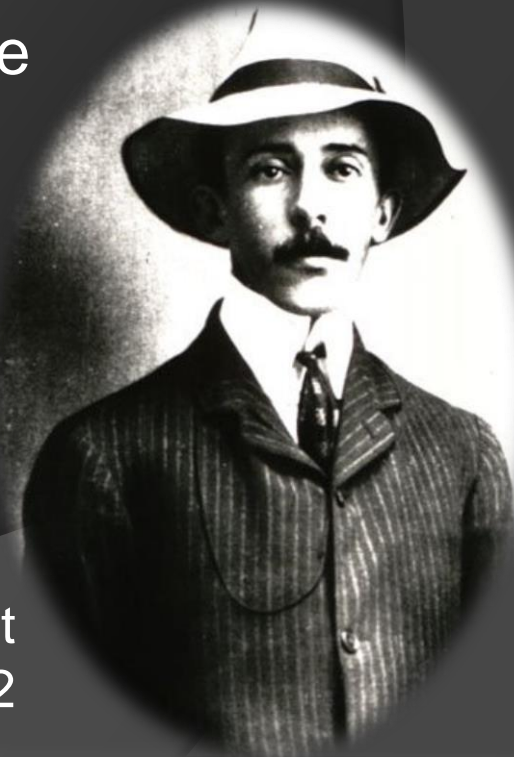
\* associadas à AMPESC.



# Eixos estratégicos

## I. EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA CATARINENSE DE CT&I

- 1.1 Consolidação do Sistema Catarinense de CT&I
- 1.2 Formação de Recursos Humanos para CT&I
- 1.3 Infraestrutura para a Pesquisa Científica e Tecnológica



Santos Dumont  
1873-1932

# Eixos estratégicos

## II. PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

2.1. Pesquisa Científica e Tecnológica

2.2. Pesquisas em Ciências Agrárias e Meio Ambiente



Burle Max  
(1909 - 1994)

# Eixos estratégicos

## III. INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

3.1 Apoio ao avanço tecnológico e às inovações nas empresas e outras organizações públicas e privadas

3.2 Incentivo à Criação e Consolidação de Empresas Intensivas em Tecnologia

Ozires Silva  
(1931)





# Eixos estratégicos

## IV. DESENVOLVIMENTO SOCIAL E REGIONAL SUSTENTÁVEL

- 4.1 Promoção da inclusão digital
- 4.2 Fomento à disseminação da C&T&I  
com enfoque em desenvolvimento local e APLs
- 4.3 Apoio à P&D aplicado à saúde e à segurança alimentar e nutricional
- 4.4 Pesquisa, desenvolvimento agropecuário e agroindustrial para inserção social
- 4.5 Fomento a pesquisas para melhoria da habitação e do saneamento básico

---

Celso Furtado  
(1920 – 2004)



# Organização sistêmica empresarial

ABRADI

OCESE

SEPIJ

**FIESC**

CÂMARA e-NET

ASSESPRO-SC

FUNDAÇÃO CERTI

SUCESU-SC

**ACATE**

BLUSOFT

SEBRAE/SC

CETIC

SEINFLO

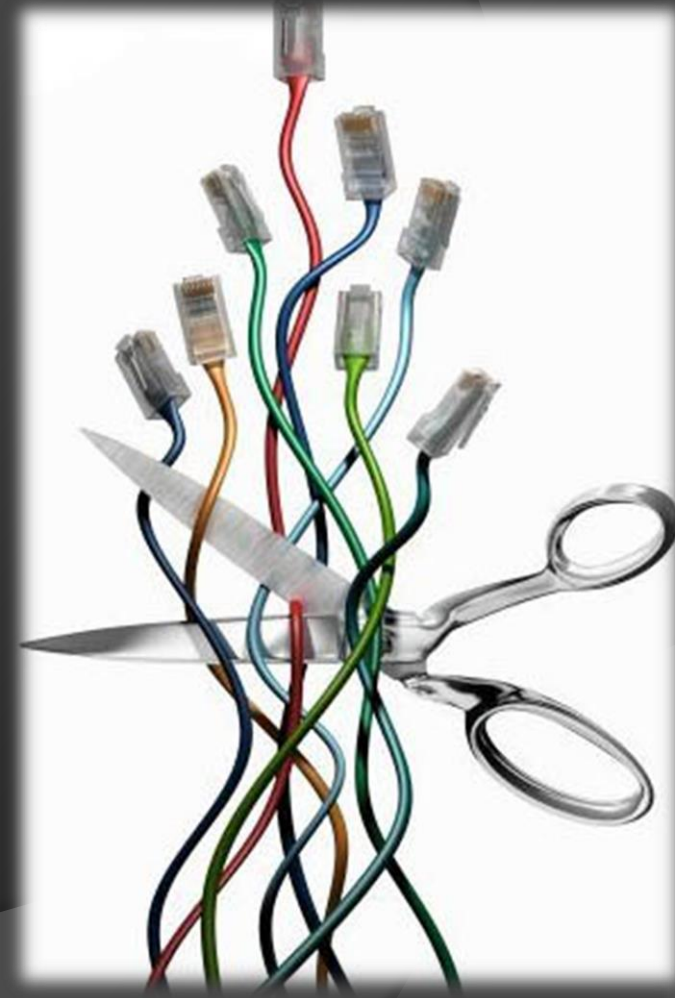
CDI-SC

SIESC

FECOAGRO

SOFTVILLE

SEPROSC





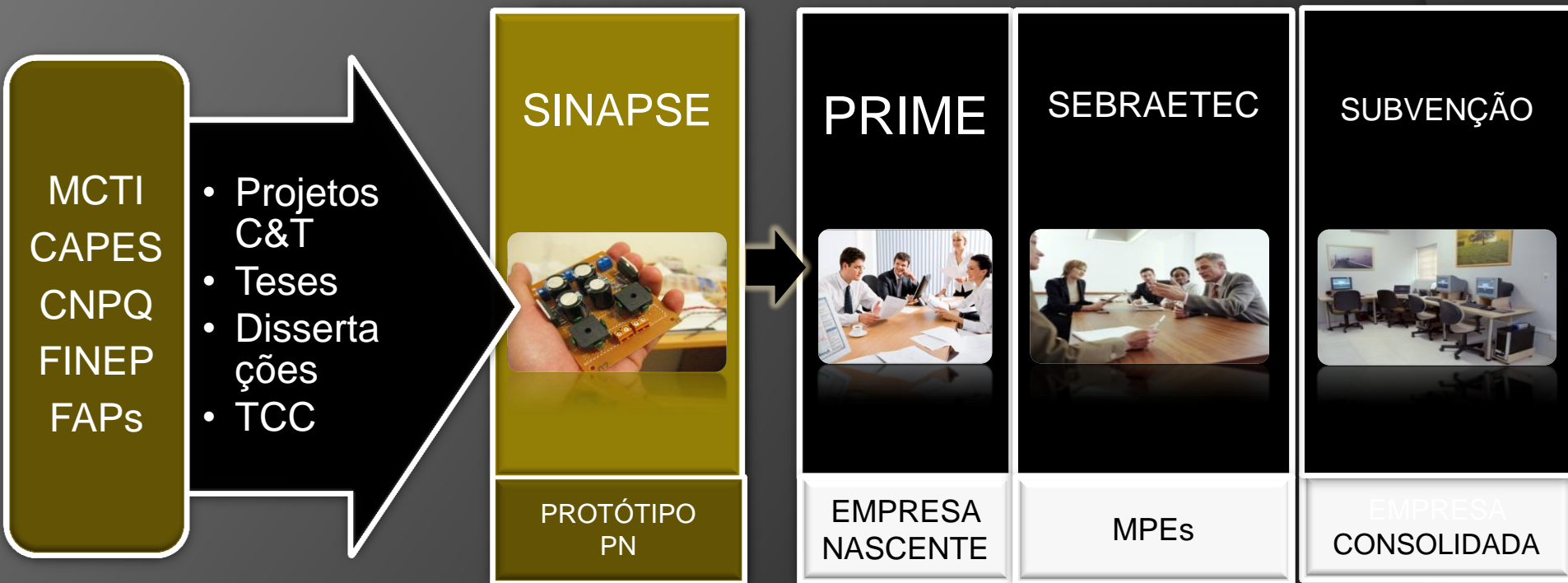
# ACATE

Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia



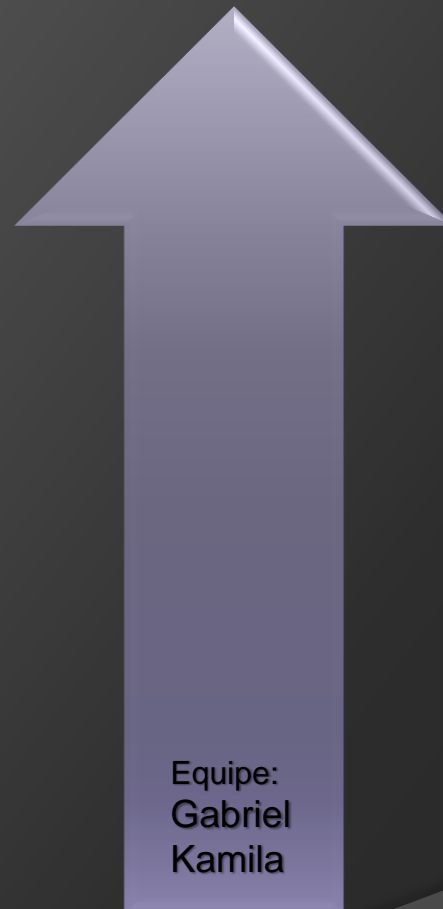


# Conceito



“ TRANSFORMAR CONHECIMENTO E IDEIAS CRIATIVAS EM EMPREENDIMENTOS DE SUCESSO ”

# Verticais



educação  
ACATE

saúde  
ACATE

energia  
ACATE

telecom  
ACATE

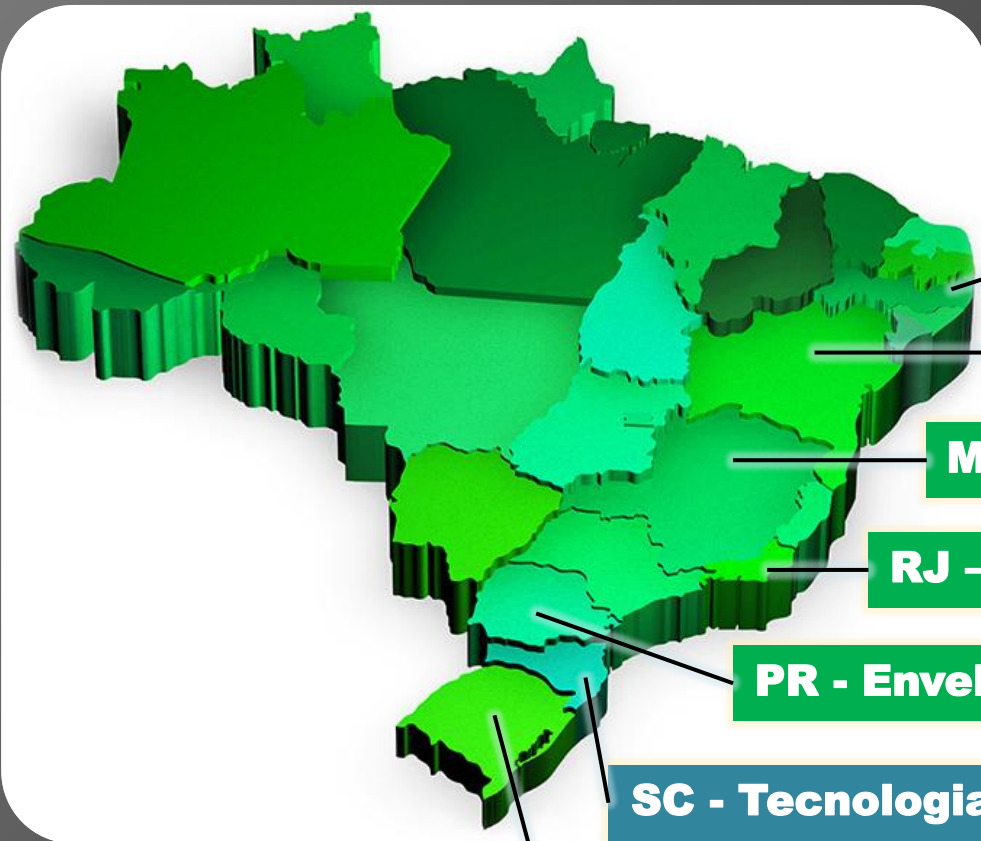
games  
ACATE

segurança  
ACATE

têxtil  
ACATE

governo  
ACATE

agronegócios  
ACATE



PE - Promoção da Saúde

BA - Absenteísmo

MG - Ergonomia

RJ - Prevenção de Acidentes

PR - Envelhecimento

SC - Tecnologias para Segurança e Saúde do Trabalho

RS - Fatores Psicossociais

PROGRAMA  
CATARINENSE  
DE INOVAÇÃO





# Programa Catarinense de Inovação - PCI



**GOVERNO  
DE SANTA  
CATARINA**

Secretaria do Desenvolvimento  
Econômico Sustentável

## OBJETIVO

Avançar na construção de um modelo de desenvolvimento econômico sustentável, baseado em pessoas altamente qualificadas e empreendimentos inovadores cujos produtos e serviços se destaquem pelo alto valor agregado e pelo desenvolvimento social e humano, consolidando a Política Catarinense de Ciência, Tecnologia e Inovação.

## EIXOS DE AÇÃO

As ações do Programa Catarinense de Inovação foram estruturadas em três eixos, considerando-se a relação direta entre o desenvolvimento socioeconômico e investimento contínuo em Ciência, Tecnologia e Inovação e, ainda, que a inovação demanda a integração entre infraestrutura adequada, pessoas qualificadas e ambientes de negócios dinâmicos.

### COORDENAÇÃO DO PROGRAMA: SDS/FAPESC



CAPACITAÇÃO DE  
PESSOAS E EMPRESAS  
PARA INOVAÇÃO

Parceria SEBRAE



ATRAÇÃO DE  
EMPREENHIMENTOS  
INOVADORES

Parceria FIESC



EXPANSÃO DA  
INFRAESTRUTURA

Parceria FAPESC



# INOVA SC

AGÊNCIA CATARINENSE DE INOVAÇÃO

## Agência de Atração de Investimentos



**GOVERNO  
DE SANTA  
CATARINA**

Secretaria do Desenvolvimento  
Econômico Sustentável

# **FIESC**

A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE



# EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA

Este eixo responderá pela consolidação dos 11 Centros de Inovação situados em regiões com reconhecida competência em pesquisa e desenvolvimento, e em parques tecnológicos. Os Centros de Inovação servirão como referência para articulação de projetos, políticas e ações de promoção da inovação e do empreendedorismo e poderão abrigar iniciativas dentro da sua própria estrutura física.

CHAPECÓ

JOAÇABA

SÃO BENTO  
DO SUL

JOINVILLE

JARAGUÁ  
DO SUL

BLUMENAU

ITAJAÍ

LAGES

FLORIANÓPOLIS

TUBARÃO

CRICIÚMA



# CENTROS DE INOVAÇÃO



**Promove ações no âmbito do Programa Catarinense de Inovação (PCI) com enfoque no eixo Expansão da Infraestrutura para Inovação.**

Interage com os comitês provisórios de implantação dos 13 centros de inovação em construção em Santa Catarina, formado por representantes do governo, academia e entidades empresariais, em convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Estado.



receperti

Rede Catarinense de Inovação



# Missão

Promover a educação, o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico e o empreendedorismo inovador em Santa Catarina, estabelecendo parcerias e articulações com entidades públicas e privadas para alavancar a competitividade e a capacidade de desenvolvimento sustentável dos nossos associados.





Reúne entidades  
públicas e privadas com  
interesses comuns ao  
propósito e proporciona  
integração com:

- INCUBADORAS
- PARQUES TECNOLÓGICOS
- DISTRITOS DE INOVAÇÃO

- NÚCLEOS DE INOVAÇÃO  
TECNOLÓGICA
- OUTROS ATORES.

# SC: trajetória estratégica da Inovação

CERTI



1984

Tecnópolis



1991

CELTA



1995

Marco Zero  
Sapiens



2006



2015

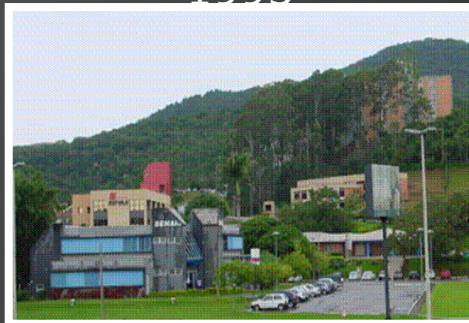
1960

1986



Incubadora

1993



Parqtec Alfa

2001



Projeto Sapiens

2008



Sapiens Parque





# Parqtec Alfa e Celta

## Parque tecnológico

75 empresas de tecnologia instaladas

Mais de 3.000 postos de trabalho

Receitas anuais de R\$ 400 milhões

## Incubadora celta

42 empresas incubadas e 135 graduadas

Mais de 600 postos de trabalho

Receitas anuais de R\$ 45 M (R\$ 600 M graduadas)





## Polo Tecnológico da Grande Florianópolis



# Inovação e Empreendedorismo em Florianópolis

- 600 empresas de tecnologia
- 3 Parques Tecnológicos
- 6 Incubadoras de Empresas
- 15 Universidades
- 8 Centros de Tecnologia
- 7 Complexos Empresariais para Empresas de Tecnologia
- Investimentos diretos do Estado de R\$ 50 milhões ao longo de 25 anos
- Setor com maior arrecadação de impostos – cerca de R\$ 150 milhões anuais
- Mudança do perfil econômico e cultural da região

# EcoFloripa – Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação







sapiens  
parque

*Inovação & Sustentabilidade*

Realização



Apoio

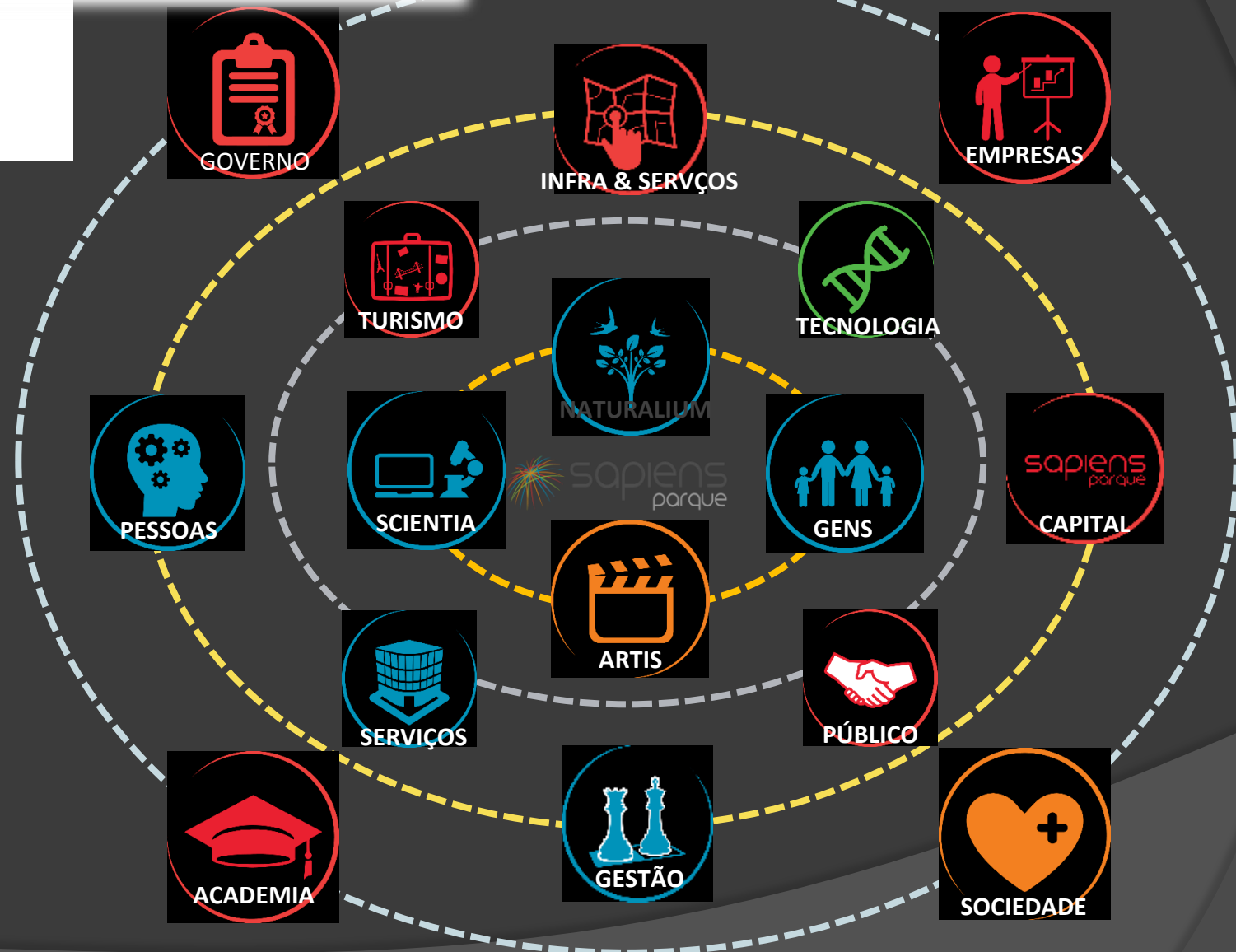


## Parque de Inovação e Sustentabilidade

Um ambiente dotado de infraestrutura e sistemas para atrair/formar talentos e empreendimentos capazes de gerar ideias e conhecimentos e transformá-los em novos produtos e serviços para a sociedade, promovendo o desenvolvimento sustentável sócio-econômico-ambiental da região

# Modelo Conceitual

sapiens  
parque

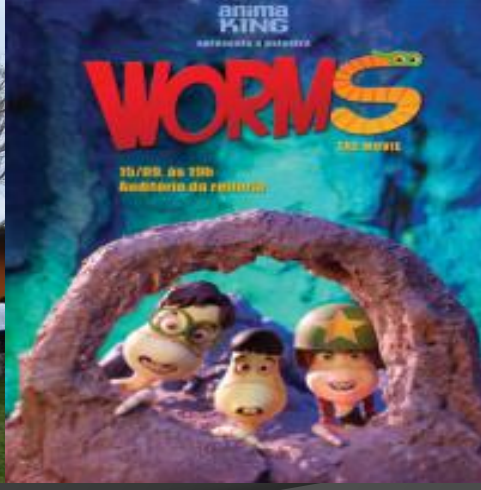






sapiens  
parque

# Marco Zero e Estúdios de Animação









### Unidades de ICTs

13 mil m2 construídos  
 9 mil m2 em construção  
 14 mil m2 em fase inicial  
 TOTAL – 36 mil m2  
 Investimentos – R\$ 60 M

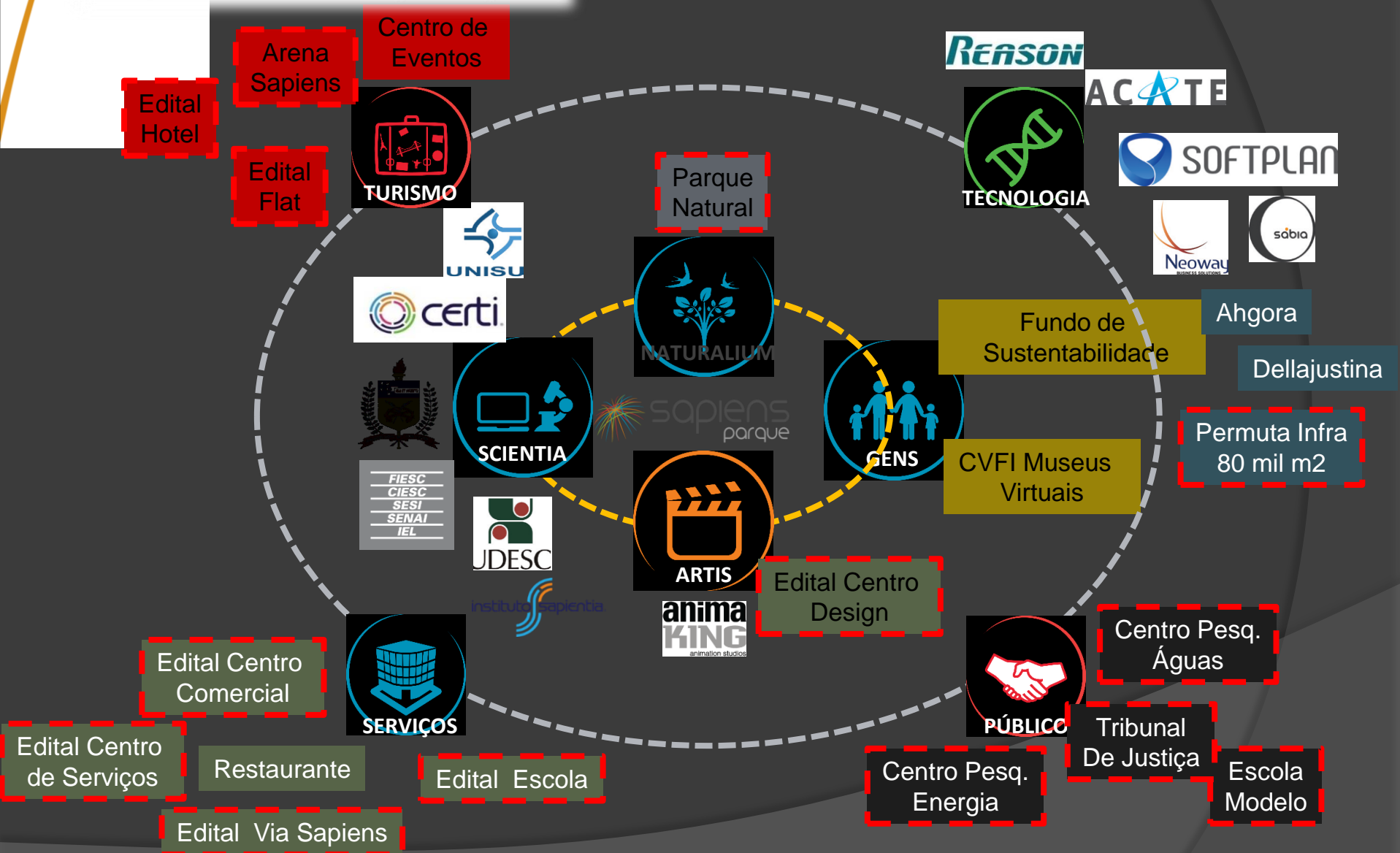
### Unidades “Públicas”

5 mil m2 construídos  
 4 mil m2 em construção  
 23 mil m2 em negociação  
 TOTAL – 32 mil m2  
 Investimentos – R\$ 64 M

### Unidades Privadas

2 mil m2 construídos  
 41 mil m2 em construção  
 46 mil m2 “vendidos”  
 TOTAL – 119 mil m2  
 Investimentos – R\$ 260 M



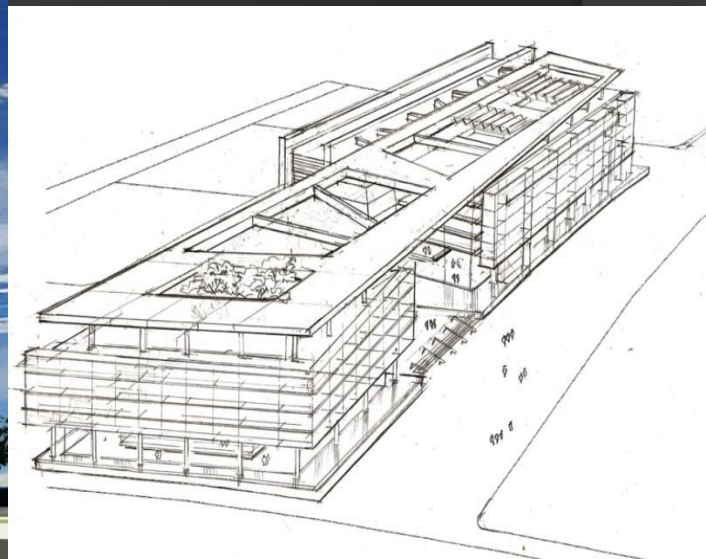


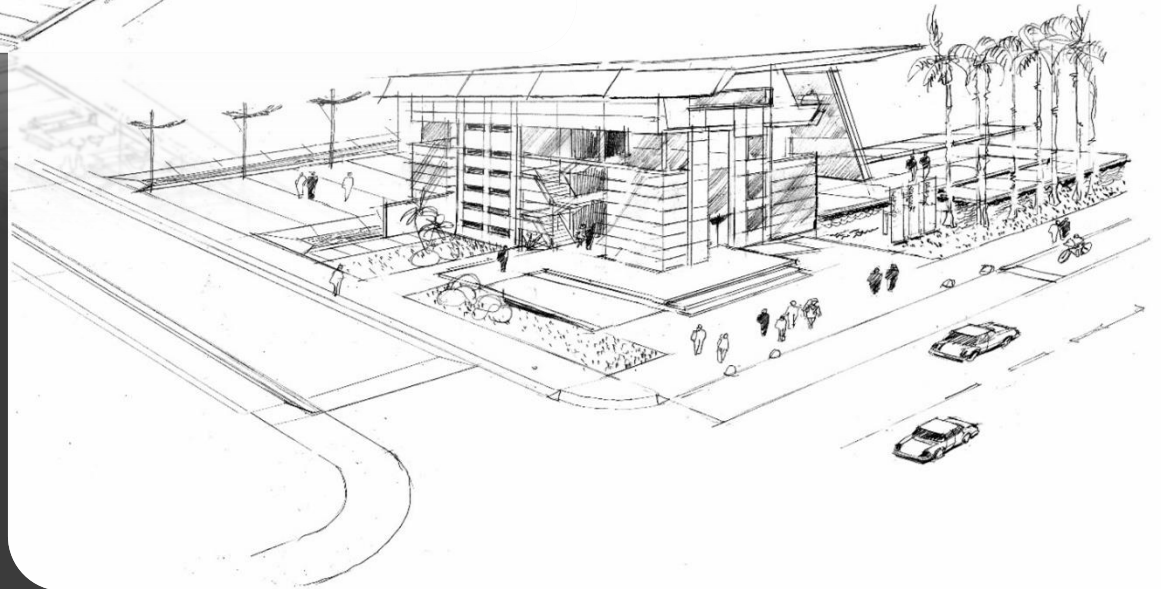
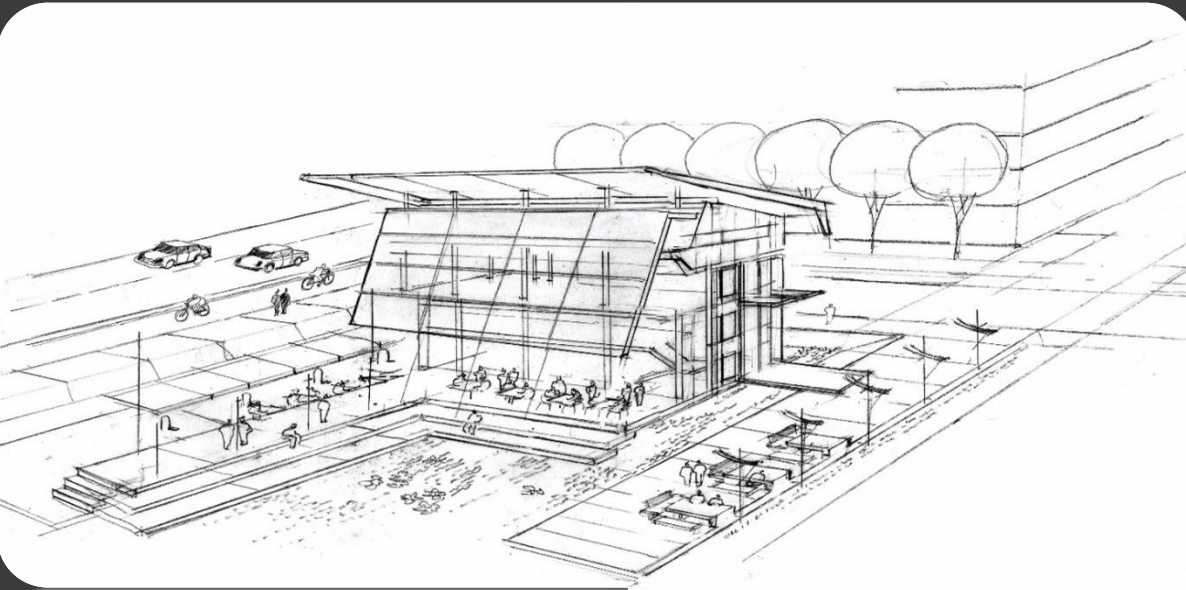




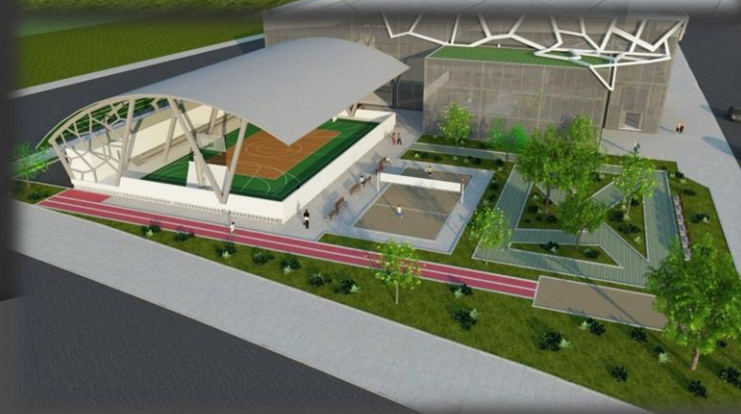
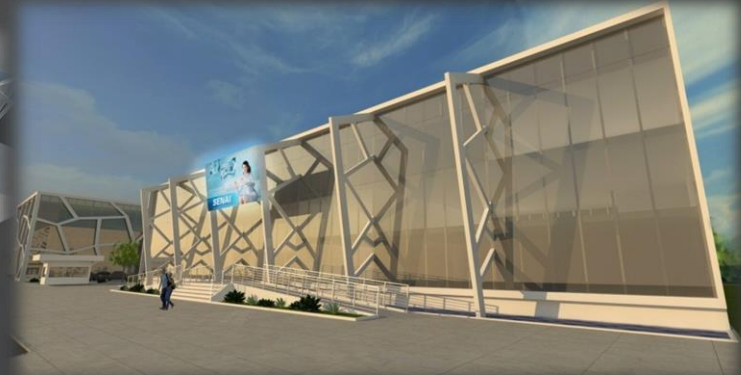












Instituto Senai de Inovação na  
área de Sistemas Embarcados  
Escola do Futuro



# Centro de Inovação de Educação Básica

## Projeto da PMF para a inovação na educação básica

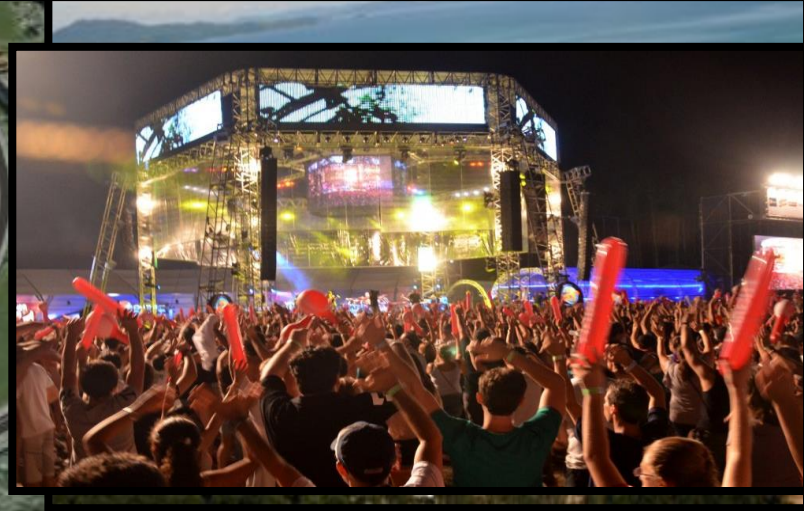
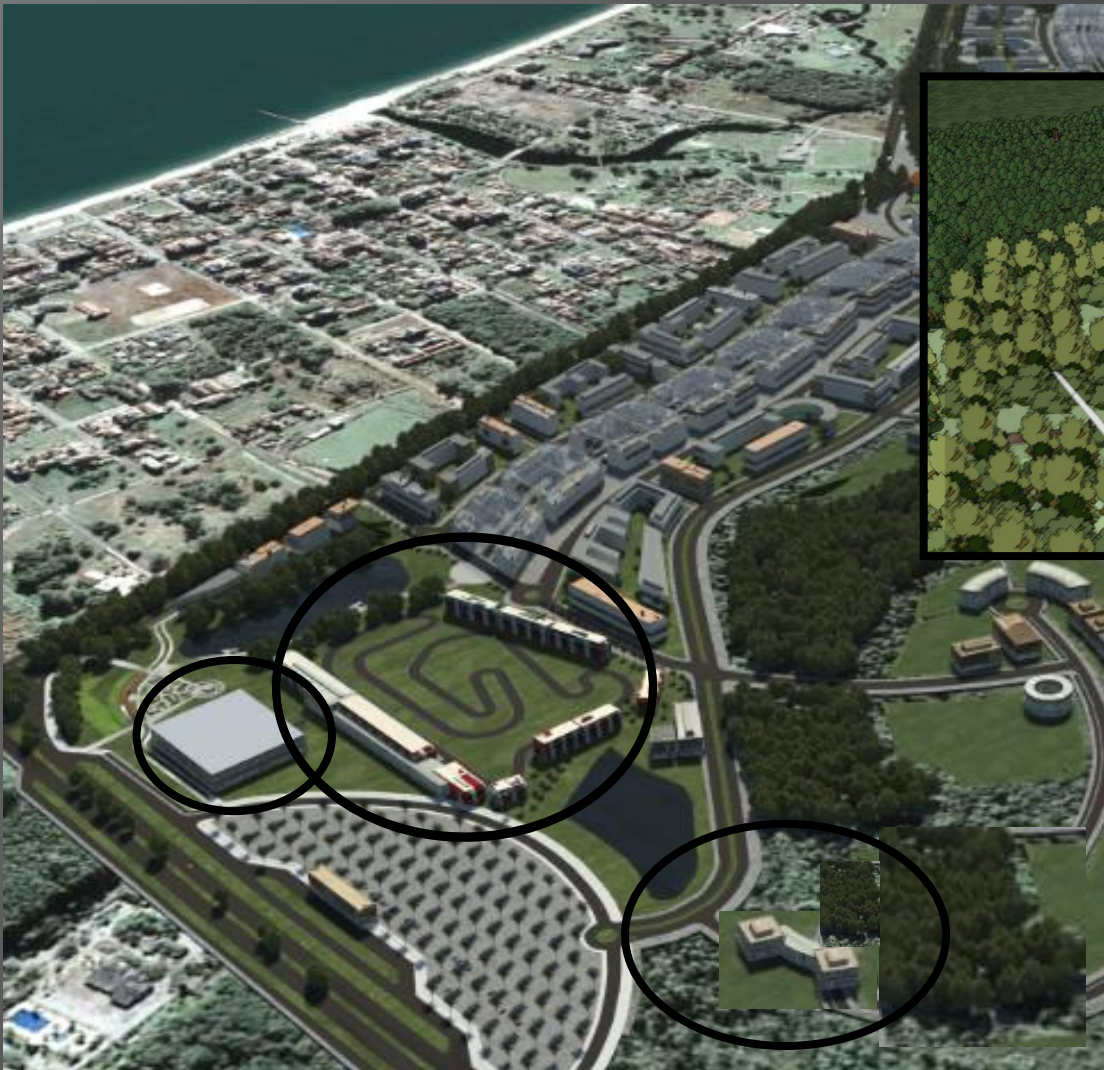
Atividades artísticas-culturais, científicas, desportivas, informática, ciência e inovação voltadas para o desenvolvimento da comunicação, sociabilidade, raciocínio, disciplina e senso crítico para os alunos.





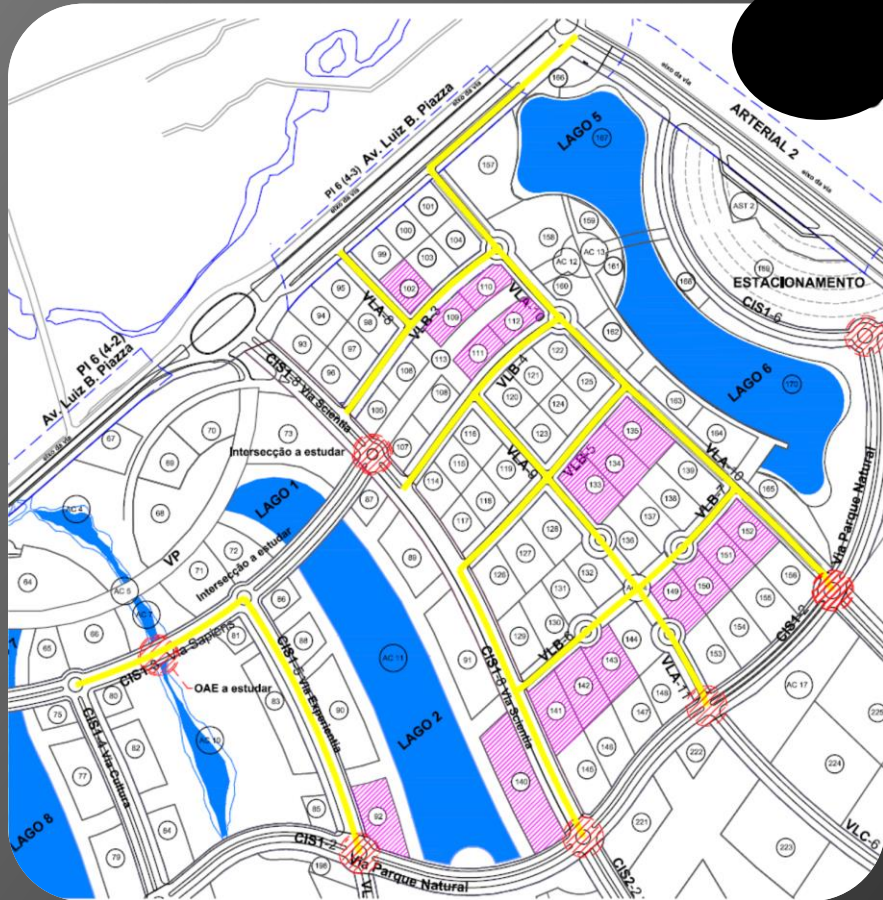








# Operação Permuta



## Área Permutadas:

- 17 unidades permutadas
- 03 tipos de produtos imobiliários – Via Sapiens, Borda do Lago e Via Parque
- Área de uso privativo total = 43.141,73
- Potencial construtivo total = 81.828,29 m<sup>2</sup>
- Valor de Avaliação = R\$ 28.445.000,00
- Potencial Construtivo viabilizado = 162.032,05 m<sup>2</sup> (sendo 54.276,24 m<sup>2</sup> já operacionalizados)
- Valor do Pot. Const. Viab. = R\$ 55,8 milhões (sem os operacionalizados)

## Infraestrutura:

- 3,4 km de infraestrutura com pavimentação, iluminação pública, fornecimento de energia elétrica e abastecimento de água com reuso.
- Estação de tratamento de esgoto com capacidade para até 7.200 pessoas
- unidades permutadas
- Investimento de R\$ 33.854.486,89

# UFSC no Sapiens Parque



BioSanta

Instituto de  
Pesquisas em  
Práticas  
Sustentáveis e  
Energias  
Renováveis





# INPetro: Instituto de Petróleo, Gás e Energia

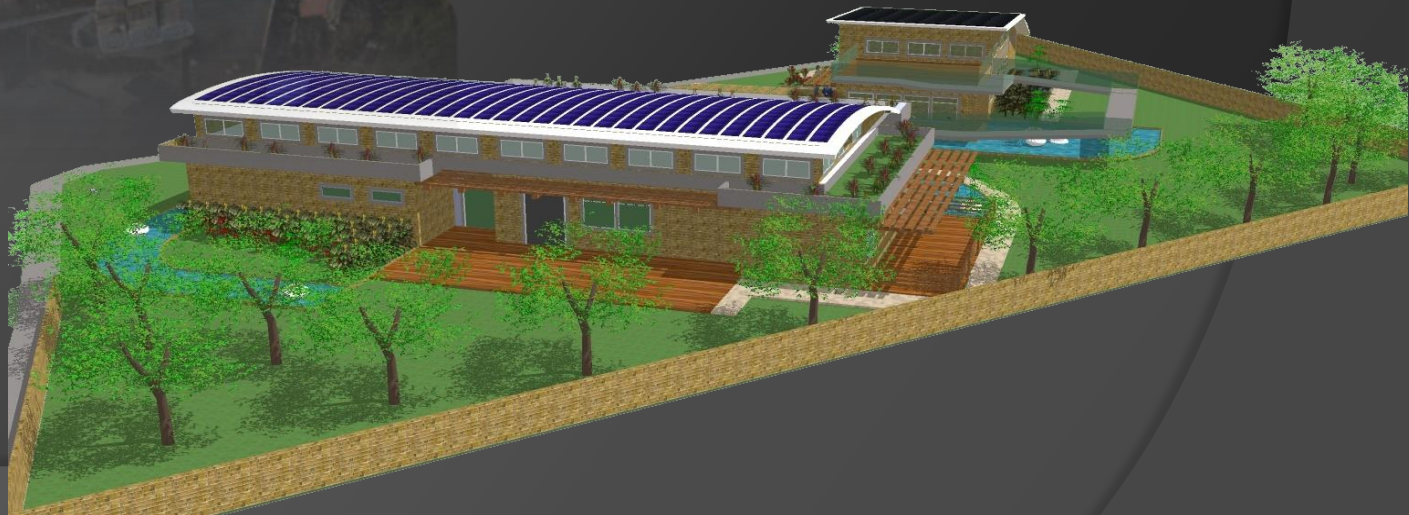








# Centro Integrado Multiusuário: CIM SOLAR





# Novo marco legal de cooperação



Florianópolis, 13 de Agosto de 2015

## Estratégia: Implantação do Parque Científico e Tecnológico da UFSC no SAPIENS PARQUE



**Obrigado!**  
**Diomário Queiroz**

[diomarioq@terra.com.br](mailto:diomarioq@terra.com.br)



Palestra disponível em:

